

Relatório de Atividades

2022



FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades - 2022

Data

Abril de 2023

PlanAPP – Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração
Pública

Rua Filipe Folque, 44

1069-123 Lisboa

planapp@planapp.gov.pt

www.planapp.gov.pt

Índice

Quadro de siglas e acrónimos.....	4
1. Nota Introdutória.....	7
2. Autoavaliação e atividades desenvolvidas.....	9
2.1 Avaliação do QUAR	9
2.2 Avaliação do Plano de Atividades	18
2.3 Projetos específicos	68
2.3.1 <i>Strengthening Decision-Making Processes and Policy Development in Portugal: supporting PlanAPP as a core competency centre in the public administration (OCDE)</i>	68
2.3.2 Lab2050.....	71
2.3.3 Projetos de apoio/desenvolvimento de componentes da avaliação de impacto legislativo.....	73
2.3.4 Plano de Estudos (em desenvolvimento).....	73
2.3.5 Formação em Modelos Macroeconómicos de Equilíbrio Geral e Avaliação de Políticas: Modelo QUEST III	74
2.3.6 Apoio à reprogramação do PRR Nacional	75
2.4 Afetação de recursos humanos, financeiros e materiais	75
2.4.1 Recursos Humanos	75
2.4.2 Recursos financeiros.....	76
2.4.3 Recursos materiais.....	78
2.5 Formação	78
2.6 Audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços	81
2.7 Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)	82
2.8 Comparação com unidades homogéneas nacionais e internacionais.....	82
2.9 Medidas para reforço positivo	83
3. Prestação de informação adicional	85
3.1 Medidas de modernização e simplificação administrativa	85
3.2 Iniciativas de publicidade institucional	85
3.3 Gestão do Património Imobiliário	85
4. Balanço Final.....	86
4.1 Proposta de menção	86
4.2 Conclusões.....	86
Anexos.....	89
Anexo I – QUAR.....	90
Anexo II – Sistema de Controlo Interno	98
Anexo III – Relatório da Gestão de Formação.....	100

Quadro de siglas e acrónimos

AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão
AI2A	Inteligência Artificial para Avaliação de Impacto
AP	Administração Pública
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CIG	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CIUL	Centro de Informação Urbana de Lisboa
DG JRC	<i>Directorate-General for Joint Research Centre</i>
DG Reform	<i>Directorate-General for Structural Reform Support</i>
DG RTD	<i>Directorate-General for Research and Innovation</i>
EIPA	<i>European Institute of Public Administration</i>
EGPA	<i>European Group for Public Administration</i>
EMRP	Estrutura de Missão Recuperar Portugal
ENCP	Estratégia Nacional de Combate à Pobreza
FCT	Faculdade para a Ciência e Tecnologia
FEUC	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
GEE	Gabinete de Estratégia e Estudos
GEPAC	Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais
GO	Grandes Opções
IA	Inteligência Artificial
ICS	Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
ISCSP	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
ISCTE	Instituto Universitário de Lisboa
INA	Instituto Nacional da Administração
IND	Indicador
IP	Instrumentos de Planeamento
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
IRN	Instituto dos Registos e do Notariado

GeRFiP	Sistema de informação para Gestão de Recursos Financeiros
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OE	Objetivo estratégico
OP	Objetivo operacional
OPJP	Orçamento Participativo Jovem Portugal
PAA	Plano Anual de Atividades
PCM	Presidência do Conselho de Ministros
PI Online	Sistema de registo de assiduidade online
POAT/FEDER	Programa Operacional Assistência Técnica / Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
PNR	Plano Nacional de Reformas
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAIL	Relatório de Avaliação de Impacto Legislativo
REPER	Representação Permanente de Portugal na União Europeia
RePLAN	Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva da Administração Pública
RH	Recursos Humanos
RI	Receitas de impostos
RPC	<i>Regulatory Policy Committee</i>
SAM	Sistema de Acompanhamento e Monitorização de políticas públicas
SCI	Sistema de Controlo Interno
SEPCM	Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros
SGPCM	Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministros
SGA	Sistema de Gestão de Aquisições
SGC	Sistema de Gestão de Compras
SOIF	<i>School of International Futures</i>
SWOT	<i>Strenght, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
UE	União Europeia
UT	Unidade Técnica
UTA	Unidade Técnica de Avaliação

UTAIL	Unidade Técnica de Avaliação de Impacto Legislativo
UTAM	Unidade Técnica de Avaliação e Monitorização
UTGCC	Unidade Técnica de Gestão do Conhecimento e Comunicação
UTGSIQ	Unidade Técnica de Gestão, Sistemas de Informação e Qualidade
UTPP	Unidade Técnica de Prospetiva e Planeamento
UTPRI	Unidade Técnica de Projetos e Relações Internacionais
UTRPP	Unidade Técnica de Redes de Planeamento e Parcerias

1. Nota Introdutória

O Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública - PlanAPP foi criado, com a publicação do Decreto-Lei 21/2021 de 15 de março. O PlanAPP integra-se na Presidência do Conselho de Ministros, na tutela do Primeiro-Ministro ou dos membros do Governo em quem delegar, atualmente a Ministra da Presidência. Considerado um organismo público de nova geração, tem por missão apoiar tecnicamente as diferentes áreas governativas e prestar serviços, de forma transversal, à administração direta e indireta do Estado.

No sentido de prosseguir com a missão do PlanAPP, os objetivos estratégicos para o período 2022-2025, bem como as prioridades definidas para o ano de 2022, por área de intervenção, pretendem operacionalizar a visão do PlanAPP enquanto referencial para a qualidade e coerência da ação pública.

O presente Relatório de Atividades, referente ao ano de 2022, foi elaborado em conformidade com o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que estabelece os princípios a que deve obedecer o plano e relatório anual de atividades dos serviços e organismos da Administração Pública, conjugado com a Lei n.º 66-B/2007 – que aprovou o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP). Foram ainda observadas as linhas de orientação estabelecidas pela Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (SGPCM) e demais legislação relevante.

O facto de o ano de 2022 ter constituído, em termos reais, o primeiro ano de atividade do PlanAPP, assumindo-se como o da sua instalação, é importante referir dois aspetos, em primeiro lugar, a designação do diretor, em regime de substituição e com um mandato específico de orientar a instalação deste novo serviço, não conduziu ainda à formalização de uma carta de missão para o ano em apreço e, em segundo lugar, porque a comparação de resultados do ano de 2022 com os do ano anterior seria sempre pouco consistente, dado que a atividade desenvolvida em 2021 se cingiu à constituição da equipa e à sua estruturação e instalação.

Não obstante, cumpre sistematizar os principais resultados alcançados, em matéria de eficácia, eficiência e qualidade, utilizando para o efeito o conjunto de indicadores operacionais definidos no QUAR.

Os quatro objetivos estratégicos definidos para o ciclo de gestão 2022-2025,

- OE1 – Melhorar o processo de decisão em políticas públicas ao longo de todo o ciclo da política pública;
- OE2 - Promover o desenvolvimento de competências de planeamento, prospetiva, monitorização e avaliação de políticas públicas e a disseminação de conhecimento sobre políticas públicas;

- OE3 - Dinamizar redes colaborativas e parcerias institucionais de partilha e conhecimento com organismos públicos e privados;
- OE4 - Reforçar a confiança nas instituições e no processo democrático, aumentando a informação aos cidadãos e a participação da sociedade na discussão das políticas públicas,

estão em consonância com a missão e visão do PlanAPP, ainda numa fase inicial e, com perspectivas de manter o alcance em todos eles, dado que a taxa de concretização destes objetivos, em 2022, foi de 111%, por um lado o início de desenvolvimento de trabalho pelas áreas do PlanAPP, não só para apoio à decisão política, mas também para partilha de conhecimento e capacitação interna no seio da administração pública e reforço da confiança nas instituições por parte dos cidadãos e, por outro, a criação de processos e procedimentos de todas as atividades transversais que dão suporte às áreas de realização.

2. Autoavaliação e atividades desenvolvidas

Neste capítulo, é apresentada a autoavaliação do PlanAPP, tanto na perspetiva do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), como do Plano Anual de Atividades (PAA).

No ano de 2022, o QUAR e PAA foram monitorizados semestralmente. Para o ano de 2023, prevê-se uma monitorização quadrimestral, de forma a evidenciar a *performance* quanto aos resultados, bem como aferir de eventuais ajustes e alterações a indicadores que possam surgir e tenham de ser reportados com a antecedência definida.

2.1 Avaliação do QUAR

O QUAR definido para 2022 teve em conta a missão e a visão do PlanAPP para um ciclo estratégico de 2022-2025. Para isso, foram definidos, por parâmetro, objetivos operacionais e indicadores, tendo em conta os quatro objetivos estratégicos estabelecidos.

De seguida, apresentam-se os objetivos estratégicos (quadro 1), bem como os objetivos operacionais e indicadores por parâmetro (quadro 2).

Quadro 1 – Objetivos estratégicos

Objetivos Estratégicos	
OE 1	Melhorar o processo de decisão em políticas públicas ao longo de todo o ciclo da política pública
OE 2	Promover o desenvolvimento de competências de planeamento, prospetiva, monitorização e avaliação de políticas públicas e a disseminação de conhecimento sobre políticas públicas
OE 3	Dinamizar redes colaborativas e parcerias institucionais de partilha e conhecimento com organismos públicos e privados
OE 4	Reforçar a confiança nas instituições e no processo democrático, aumentando a informação aos cidadãos e a participação da sociedade na discussão das políticas públicas

Quadro 2 – Objetivos operacionais e indicadores por parâmetro

EFICÁCIA		
OE	Objetivos Operacionais	Indicador
OE 1	OP 01 - Garantir o apoio técnico à formulação, desenho, acompanhamento, monitorização e avaliação de políticas públicas a todas as áreas governativas	IND 01 - Número de conteúdos / relatórios / estudos relevantes produzidos para a definição de prioridades em matéria de política pública
		IND 02 - Percentagem de atos legislativos com relatório de avaliação <i>ex-ante</i> emitido
OE 2 OE 3	OP 02 - Desenvolver redes com entidades parceiras nacionais e internacionais	IND 03 - Número de protocolos de cooperação celebrados com entidades nacionais e internacionais
		IND 04 - Número de reuniões da REPLAN e das suas equipas multissetoriais
OE 2 OE 3 OE 4	OP 03 - Promover o reconhecimento interno e externo da atividade do PlanAPP	IND 05 - Taxa de execução da implementação do plano de comunicação do PlanAPP
		IND 06 - Número de conferências e outros eventos externos organizados pelo PlanAPP
EFICIÊNCIA		
OE 1 OE 2 OE 3	OP 04 - Promover o modelo de gestão de projetos no PlanAPP	IND 07 - Prazo médio de conclusão dos relatórios trimestrais de execução dos projetos estratégicos e transversais com financiamento externo (dias úteis)
QUALIDADE		
OE 1 OE 2	OP 05 - Assegurar o reforço contínuo de competências dos trabalhadores e das trabalhadoras do PlanAPP	IND 08 - Taxa de execução do plano de ação para a implementação de um plano gestão de competências do PlanAPP
		IND 09 - Índice Global de Satisfação dos trabalhadores do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)

A realização destes objetivos e indicadores pode ser observada nas representações gráficas seguintes:

Gráfico 1 – Taxa de realização dos Indicadores do QUAR (%)



Gráfico 2 – Estado dos indicadores (N.º)



Gráfico 3 – Grau de concretização dos objetivos operacionais do QUAR (%)



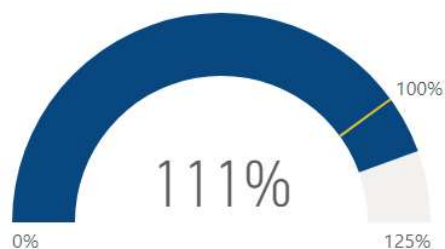
Gráfico 4 – Taxa de realização por parâmetro (%)



Gráfico 5 – Grau de concretização dos objetivos estratégicos (%)



Gráfico 6 – Índice de Desempenho do QUAR



Apesar da incerteza do primeiro ano de atividade, verifica-se que todos os indicadores definidos foram alcançados, cinco foram atingidos e quatro foram superados, conforme se observa nos gráficos 1 e 3.

Como se pode verificar no gráfico 4, a qualidade e eficácia apresentaram uma taxa de realização acima de 100% e, a eficiência de 100%.

Considerando, um horizonte de três anos, os objetivos estratégicos apresentam um grau de concretização positivo. Para os próximos anos, a expectativa é de manter os resultados, por via quer do planeamento previsto para 2023 quer de uma maior maturidade organizacional.

O índice de desempenho do QUAR (ver gráfico 6) é calculado a partir da taxa de realização de cada parâmetro (gráfico 4), o qual apresentou um resultado de 111%.

De seguida, apresenta-se uma descrição mais detalhada de cada um dos objetivos operacionais e indicadores por parâmetro.

Objetivos de Eficácia	Ponderação 35%
------------------------------	-----------------------

OP1	Peso	Grau de realização
Garantir o apoio técnico à formulação, desenho, acompanhamento, monitorização e avaliação de políticas públicas a todas as áreas governativas	40%	119%

Peso						50%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.1 N.º de conteúdos / relatórios / estudos relevantes produzidos para a definição de prioridades em matéria de política pública	6	1	9	9	125%	27%
Classificação					Superado	

Atendendo ao primeiro ano de funcionamento do PlanAPP, a meta definida foi conservadora, face ao resultado obtido. Para este resultado, contribuíram os IND 10 e IND 11, IND 16 e IND 31, das equipas UTPP, UTAM e UTA, respetivamente. A superação deveu-se à realização de dois documentos que foram elaborados.

Os documentos relevantes produzidos para a definição de prioridades em matéria de política pública foram:

- Grandes Opções: Roteiro e Síntese 2022-2026;
- PNR: Roteiro e Síntese;
- Agenda Demográfica/Desafio Demografia - Estratégia 2030/Grandes Opções;
- Apoio técnico à monitorização da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza
- Carta Ética;
- Guia para a elaboração dos Termos de Referência para suporte aos estudos de avaliação
- Guia sobre a Teoria da Mudança.

Os documentos Grandes Opções: Síntese 2022-2026 e PNR: Síntese, foram elaborados em simultâneo com os Roteiros Grandes Opções e PNR, com o objetivo de dar a conhecer ao cidadão, os documentos que foram apresentados ao Governo, daí a superação neste indicador.

Peso						50%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.2 Percentagem de atos legislativos com relatório de avaliação <i>ex ante</i> emitido	80%	5%	100%	91%	114%	14%
Classificação					Atingido	

O indicador foi atingido, com um desvio positivo de 21%. Durante o ano de 2022, a UTAIL emitiu 157 relatórios de avaliação *ex-ante* (RAIL). Estes relatórios correspondem, sobretudo, a processos de avaliação de impacto legislativo do XXIII Governo Constitucional, mas também do XXII Governo Constitucional.

OP2	Peso	Grau de realização
Desenvolver redes com entidades parceiras nacionais e internacionais	35%	100%

Peso						40%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.3 N.º de protocolos de cooperação celebrados com entidades nacionais e internacionais	8	2	13	10	100%	0%
Classificação					Atingido	

Para este indicador, foram celebrados 5 protocolos e apresentadas 5 propostas de protocolos.

As propostas apresentadas para protocolos de cooperação foram com a Irlanda, Islândia, Noruega, Espanha e França.

No âmbito nacional, foram celebrados os protocolos de cooperação com as seguintes entidades:

- Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC);
- ICS - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa;
- Universidade de Aveiro;
- Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT);
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

Peso						60%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.4 N.º de reuniões da RePLAN e das suas equipas multissetoriais	2	1	4	1	100%	0%
Classificação					Atingido	

Considerando que as reuniões da RePLAN apenas poderiam ocorrer com a designação dos membros da RePLAN, nomeação feita pelo Governo no 4º trimestre de 2022, ainda foi possível a realização da primeira reunião da RePLAN a 23 de novembro de 2022.

OP3	Peso	Grau de realização
Promover o reconhecimento interno e externo da atividade do PlanAPP	25%	124%

Peso						50%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.5 Taxa de execução da implementação do plano de comunicação do PlanAPP	80%	5%	100%	100%	125%	25%
Classificação					Superado	

O plano de comunicação foi totalmente executado, daí a superação, para além dos canais de comunicação que estavam previstos, foram implementados outros, como os cafés do conhecimento, reuniões gerais, entre outros, tendo-se mostrado um instrumento eficaz no planeamento de atividades e na antecipação de necessidades. Os eventos externos foram um meio relevante para o reforço da identidade do PlanAPP, designadamente através da difusão e visibilidade do trabalho realizado.

As redes sociais revelam-se também como importantes canais de comunicação com o exterior. O PlanAPP lançou a sua conta no LinkedIn, onde são comunicadas todas as notícias, documentos e eventos do PlanAPP e, que em março contava com cerca de 2.800 seguidores. A esta junta-se ainda a conta no *Youtube*, com utilização ainda limitada devido ao menor número de eventos abertos ao público realizados.

Embora não estivesse expressamente mencionado no Plano de Atividades, vale a pena sublinhar o trabalho conjunto com os media, que se refletiu na cobertura globalmente positiva das atividades do PlanAPP.

Peso						50%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.6 N.º de conferências e outros eventos externos organizados pelo PlanAPP	4	1	6	6	125%	22%
Classificação					Superado	

No âmbito do projeto OCDE, *Strengthening Decision-Making Processes and Policy Development in Portugal: supporting PlanAPP as a core competency centre in the public administration* foram

organizados pelo PlanAPP, uma conferência e três eventos externos, com impacto na capacitação.

Entre os eventos realizados, merece destaque a conferência “Pensar a Governança Pública: Reforçar a Confiança nas Instituições e na Democracia”, que decorreu no dia 18 de maio de 2022, e que contou com um contributo de todas as equipas do PlanAPP. Além desta iniciativa de maior projeção para o exterior, os eventos associados ao projeto OCDE foram: *How can strategic foresight shape public policy?*; *Strategic Foresight for societal challenges*; *Workshop Políticas Públicas Informadas por Evidências e Confiança nas Instituições Públicas*.

Os outros eventos externos realizados e que não estavam previstos, dado à incerteza das atividades que se viriam a desenvolver foram: 1º Encontro da comunidade de prospetiva; sessão de Mesas Redondas "Institucionalização do Aconselhamento Científico à Decisão".

Pode verificar-se com mais detalhe os eventos externos na análise dos indicadores relativos ao plano de atividades.

Objetivos de Eficiência

Ponderação 15%

OP4	Peso	Grau de realização
Promover o modelo de gestão de projetos no PlanAPP	100%	100%

						Peso	100%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio	
Ind.7 Prazo médio de conclusão dos relatórios trimestrais de execução dos projetos estratégicos e transversais com financiamento externo (dias úteis)	10	5	4	6	100%	0%	
						Classificação	Atingido

O prazo médio de conclusão dos relatórios trimestrais foi de seis dias úteis, considerando que o primeiro relatório foi entregue no final do 1º semestre, pelo facto de o final do 1º trimestre, o sistema ainda não estar totalmente construído.

A este objetivo operacional, bem como ao indicador, estavam associadas duas atividades, estando uma delas -o desenvolvimento de uma cultura de gestão por projetos - ainda em curso, permitindo a dinamização e sensibilização das equipas na vertente da gestão de projetos como ferramenta de planeamento do trabalho e desenvolvimento de boas práticas na gestão dos projetos executados no PlanAPP.

A outra atividade prevista referia-se à criação de um *dashboard* de monitorização e execução de projetos, o qual foi implementado recorrendo aos programas Excel e *Power BI*, a partir da normalização de instrumentos e da recolha de informação e visualização dos dados de modo que os projetos fossem assentes em princípios partilhados entre as diversas equipas do PlanAPP.

Objetivos de Qualidade
Ponderação 50%

OP6	Peso	Grau de realização
Assegurar o reforço contínuo de competências dos trabalhadores e das trabalhadoras do PlanAPP	100%	113%

						Peso	50%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio	
Ind.8 Taxa de execução do plano de ação para a implementação de um plano gestão de competências do PlanAPP	80%	5%	100%	100%	125%	25%	
						Classificação	Superado

Este indicador consistia na realização de um plano de ação para posterior implementação de um plano de gestão de competências. Todas as etapas previstas para a elaboração do plano de ação foram totalmente concluídas, daí a superação deste indicador. Além disso, iniciou-se o trabalho junto dos coordenadores, através de entrevistas e o mapeamento das competências ideais para o PlanAPP.

						Peso	50%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio	
Ind.9 Índice Global de Satisfação dos trabalhadores do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)	4	0,5	5	3,6	100%	0%	
						Classificação	Atingido

O resultado atingido para o primeiro ano de atividade foi positivo, sendo que têm sido implementadas diversas melhorias nas dimensões que foram classificadas com menor grau de satisfação.

Este indicador está explicado com maior detalhe no ponto 2.11 do presente relatório.

2.2 Avaliação do Plano de Atividades

O Plano de Atividades, enquanto documento estratégico orientador das unidades técnicas do PlanAPP para cada ciclo de gestão, integra os objetivos operacionais de cada equipa, representando as atividades a realizar ao longo do ano.

Para o ano de 2022, foram identificados 42 objetivos operacionais e 62 indicadores que abrangeram todas as unidades técnicas do PlanAPP. Dos objetivos operacionais, 28 foram concretizados, como se pode observar no gráfico 8, e dos indicadores 44 foram alcançados, dos quais 18 superados (ver gráfico 7).

De acordo com o Plano de Atividades de 2022, os indicadores do QUAR, “Ind.2 - Percentagem de atos legislativos com relatório de avaliação *ex ante* emitido”, “Ind.4 - N.º de reuniões da REPLAN e das equipas multissetoriais e/ou grupos de trabalho”, “Ind.7 - Prazo médio de conclusão dos relatórios trimestrais de execução dos projetos estratégicos e transversais com financiamento externo (dias úteis)” e “Ind.9 - Índice Global de Satisfação dos colaboradores do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)”, que constam das atividades extra-QUAR das Unidades Técnicas responsáveis, não serão referidos neste ponto, uma vez que a sua análise está efetuada no capítulo 2.1 – Avaliação do QUAR.

Considerando o primeiro ano de atividade do PlanAPP, o índice de desempenho do plano de atividades foi bastante positivo, registando um índice de desempenho de 117% (ver gráfico 9).

Gráfico 7 – Estado dos Indicadores do PAA (N.º)

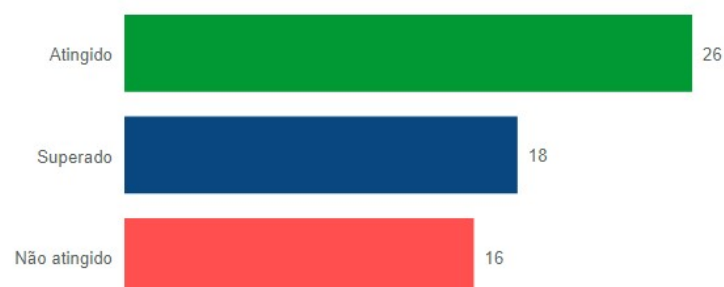


Gráfico 8 – Estado dos objetivos operacionais do PAA (N.º)

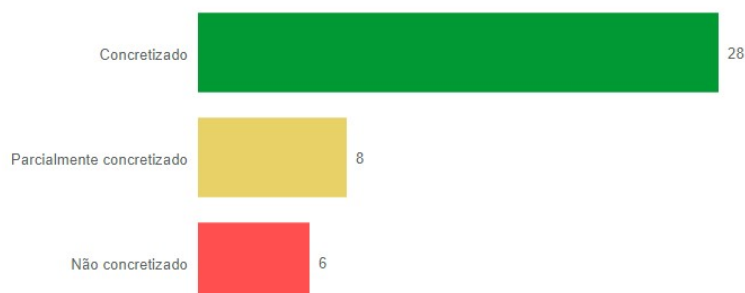
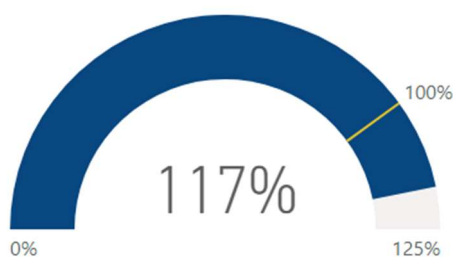


Gráfico 9 – Índice de desempenho do PAA



Para melhor análise dos objetivos operacionais e indicadores, apresenta-se nos pontos seguintes uma análise global e por indicador de cada unidade técnica.

De forma a serem entendidos os resultados de cada objetivo, é de notar o seguinte:

- Concretização do objetivo operacional – concretizado em 100%, se todos os indicadores respetivos forem atingidos; parcialmente concretizado, se um ou mais indicadores respetivos não tiverem sido atingidos; não concretizado, quando todos os indicadores respetivos não foram atingidos.

Unidade Técnica de Prospetiva e Planeamento

Em 2022, uma parte relevante da atividade da unidade esteve focada na coordenação e elaboração do PNR e das GO 2022-2026, um trabalho que envolveu a coordenação de contributos de múltiplas entidades da AP das várias áreas governativas, bem como o desenvolvimento de novos instrumentos de suporte. Embora o pico de atividade relativo a estas tarefas esteja concentrado nos meses antecedentes à entrega destes documentos no Parlamento, ambos envolvem um trabalho de preparação e acompanhamento ao longo de todo o ano.

Outra importante área de trabalho foi a de sistematização dos instrumentos e processos de planeamento, com a elaboração de uma análise preliminar ao ciclo de planeamento nacional e elaboração de um relatório de diagnóstico à coerência dos instrumentos de planeamento. No âmbito do projeto com a OCDE, foram também desenvolvidas várias iniciativas, como a resposta ao questionário sobre o sistema de planeamento ou de workshop dedicado ao planeamento estratégico.

O desenvolvimento de análises prospetivas e disseminação da sua prática na AP é outra área central de atividade. Neste campo, foram desenvolvidas nove notas rápidas e realizados dois debates sobre as consequências da guerra com especial enfoque em Portugal, focando múltiplos aspetos como a energia, sectores económicos mais afetados, impactos nas importações e exportações ou futuros impactos políticos e sociais. Além disso, foram desenvolvidos vários *workshops* onde diferentes entidades da AP foram envolvidas, foi lançado um inquérito para diagnóstico da situação quanto à atividade prospetiva na AP, foram tidas várias reuniões bilaterais com congéneres europeias e o PlanAPP iniciou a coordenação da participação portuguesa no projeto dedicado à Autonomia Estratégica Aberta no seio da União Europeia, impulsionado por Espanha.

Ao longo do ano foi ainda dado o necessário suporte a várias solicitações no âmbito do Semestre Europeu, foi iniciado o projeto sobre economias regionais que tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma ferramenta para análises *input-output* para o estabelecimento de impactos regionais, foram emitidos vários pareceres e dadas respostas a solicitações da tutela e direção do PlanAPP e iniciou-se trabalho exploratório com vista à elaboração do Relatório sobre Desigualdades a integrar futuramente a proposta de Orçamento de Estado.

O quadro seguinte refere os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos em 2022 pela UTPP.

Quadro 3 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTPP

Objetivos Operacionais	Indicador
PP 01 - Melhorar o processo de elaboração da lei das Grandes Opções e a qualidade do documento	IND 10 - <i>Policy Brief</i> "Roteiro das GO"
PP 02 - Melhorar o processo de elaboração do Plano Nacional de Reformas (PNR)	IND 11 - <i>Policy Brief</i> "Roteiro para um PNR"

PP 03 - Promover a sistematização de um quadro global de referência estratégica	IND 12 - Diagnóstico à coerência dos instrumentos de planeamento em Portugal
PP 04 - Elaborar e promover conteúdos (análises e estudos prospetivos) sobre temáticas económicas, sociais ou ambientais	IND 13 - <i>Policy brief</i> sobre os temas estudados
PP 05 - Promover a literacia em prospetiva e métodos científicos de suporte à decisão e disseminar a sua aplicação na administração pública	IND 14 - Realização de <i>workshops</i> e outras sessões de disseminação destas ferramentas
PP 06 - Desenvolver atividades de suporte transversal que garantam a atividade da Unidade e do PlanAPP	IND 15 - Participação em conferências e reuniões de âmbito nacional ou internacional e respetivo relatório

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTPP está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 10 – Taxa de realização dos Indicadores da UTPP (%)

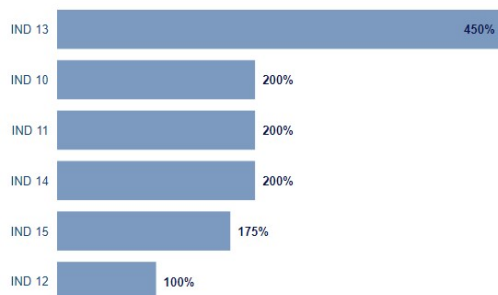


Gráfico 11 – Taxa de concretização dos Objetivos Operacionais da UTPP (%)

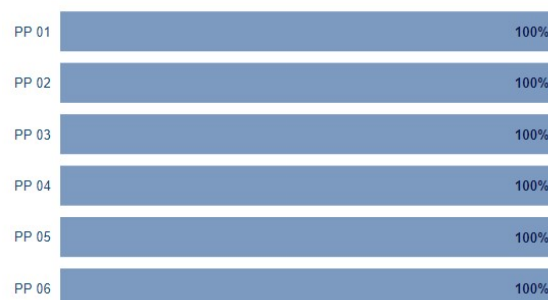
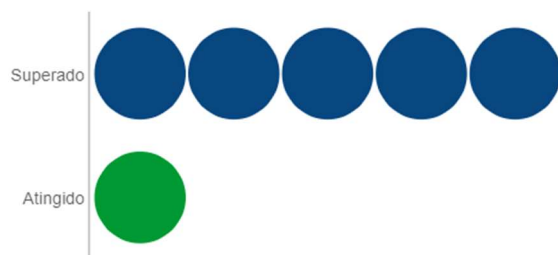


Gráfico 12 – Estado dos Indicadores da UTPP (N.º)

Gráfico 13 – Estado dos Objetivos Operacionais da UTPP (N.º)





Atendendo a um PlanAPP em início de atividade, as metas definidas foram um pouco conservadoras, sendo os resultados superados em cinco de seis indicadores, como se verifica nos gráficos apresentados, o que contribuiu para a concretização de todos os objetivos operacionais.

De realçar o Ind 13, que teve uma taxa de realização de 450% (gráfico 10), para o qual se considerou a elaboração de Notas Rápidas desenvolvidas ao longo do ano, onde foram abordadas temáticas políticas, económicas e sociais da agressão russa à Ucrânia.

De seguida, apresenta-se uma descrição de cada um dos indicadores.

Análise por indicador

PP01 - Melhorar o processo de elaboração da lei das Grandes Opções e a qualidade do documento			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 10 - <i>Policy Brief</i> "Roteiro das GO"	1	0	2	Superado

Este indicador tendo como meta definida 1 *Policy Brief*, não só foi atingido como superado, pois desenvolveram-se dois documentos, nomeadamente:

- Grandes Opções: O que são e para que servem elaborado em março 2022;
- Grandes Opções 2022-2026: Síntese elaborada em outubro 2022.

O primeiro documento pretendeu explicitar o enquadramento da lei das Grandes Opções (GO) e, simultaneamente, promover o seu conhecimento dentro e fora do PlanAPP.

O segundo documento apresenta uma síntese dos principais elementos da proposta das Grandes Opções (GO) 2022-2026 apresentada pelo XXIII Governo Constitucional à Assembleia da República. A UTPP teve como trabalho principal a elaboração e coordenação da proposta de lei das Grandes Opções.

Estes documentos estão publicados no website do PlanAPP, em www.planapp.gov.pt.

PP02 – Melhorar o processo de elaboração do Plano Nacional de Reformas (PNR)			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 11 - <i>Policy Brief</i> "Roteiro para um PNR"	1	0	2	Superado

Para este indicador, tal como o indicador anterior, foram elaborados dois *Policy Brief*:

- PNR: O que é e para que serve;
- PNR: Síntese.

À semelhança do documento das Grandes Opções, foi estabelecido no Decreto-Lei n.º 21/2021, de 15 de março, como atribuição do PlanAPP coordenar a elaboração do PNR (Plano Nacional de Reformas) e acompanhar a sua execução, em articulação com as áreas governativas dos Negócios Estrangeiros e das Finanças.

PP03 - Promover a sistematização de um quadro global de referência estratégica			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 12 - Diagnóstico à coerência dos instrumentos de planeamento em Portugal	1	0	1	Atingido

Foi igualmente realizada uma análise preliminar à coerência formal de uma amostra relevante dos instrumentos de planeamento (IP) do sistema de planeamento nacional.

Esta análise preliminar incluiu a definição de uma metodologia de análise assente em duas componentes principais: a criação de uma base de dados estruturada e relacional abrangendo sete temas (estrutura formal; alinhamento com outros IP; governança; financiamento; monitorização; avaliação; áreas de política) e o mapeamento de inter-relações entre IP, atores e áreas de política.

Os resultados recolhidos permitiram uma caracterização e diagnóstico preliminares, tendo sido elaborado um relatório em dezembro 2022. Mais recentemente a metodologia de análise foi apresentada no X Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política (abril 2023, Covilhã).

Verificou-se existir uma grande diversidade de abordagens e dispersão de conteúdos, sugerindo a necessidade de harmonizar terminologia e elementos formais a incluir nos IP.

PP04 - Elaborar e promover conteúdos (análises e estudos prospetivos) sobre temáticas económicas, sociais ou ambientais			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 13 - <i>Policy brief</i> sobre os temas estudados	2	1	9	Superado

Este indicador foi superado, tendo sido elaboradas nove Notas Rápidas que incidiram sobre as consequências políticas, económicas e sociais, com foco em Portugal, da agressão russa à Ucrânia a. A primeira nota rápida foi publicada em março de 2022, logo após o início da guerra.

Os temas abordados foram:

- Impactos do Conflito Rússia-Ucrânia;
- Portugal e Península Ibérica na Segurança Energética da UE: Caso do Gás;
- Conflito Rússia-Ucrânia: Análise breve das atividades económicas em risco;
- Desafios europeus na substituição do gás natural importado da Rússia;
- O impacto da guerra no PIB europeu e nas exportações portuguesas;
- O impacto da guerra nas importações não-energéticas;
- Os Impactos Sociais e Políticos da Guerra na Ucrânia;
- O mecanismo ibérico de ajuste dos preços da eletricidade;
- 9 meses de guerra – Balanço e Prospetiva.

Todos estes documentos podem ser consultados no *website* do PlanAPP, em www.planapp.gov.pt.

PP05 - Promover a literacia em prospetiva e métodos científicos de suporte à decisão e disseminar a sua aplicação na administração pública			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 14 - Realização de <i>workshops</i> e outras sessões de disseminação destas ferramentas	2	1	4	Superado

No âmbito do projeto com a OCDE foram desenvolvidas duas sessões colaborativas para as quais foram convidadas várias entidades da AP. A primeira sessão *How can strategic foresight shape public policy?* decorreu a 28 de junho e em formato online. A segunda sessão *Strategic foresight for societal challenges* decorreu presencialmente, no dia 20 de outubro, em Lisboa, no CCB e contou com a participação de cerca de 25 entidades da AP. No dia 21 de outubro, também no CCB, decorreu o primeiro encontro da comunidade de prospetiva, que contou também com cerca de 25 entidades da AP, onde foi feita a partilha das atividades de prospetiva em curso em

cada entidade, competências existentes e uma identificação de necessidades e estudos temáticos a desenvolver.

Internamente, no dia 13 de outubro, foi organizado o *webinar* Prospetiva no PlanAPP – Um olhar sobre o futuro, com a presença da perita internacional Cat Tully, fundadora da *School of International Futures* (SOIF).

PP06 - Desenvolver atividades de suporte transversal que garantam a atividade da Unidade e do PlanAPP			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 15 - Participação em conferências e reuniões de âmbito nacional ou internacional e respetivo relatório	4	2	7	Superado

Houve sete participações de âmbito nacional e internacional, para as quais se elaboraram os respetivos relatórios, que a seguir se descrevem:

- "Planear para Desenvolver" experiências na atualidade – ISCTE;
- Planeamento e Governança para a cidade região do futuro – Aveiro;
- *OECD Environmental Performance Review of Portugal*;
- Relatório de seminário de lançamento de projeto de Economias Regionais – Coimbra;
- Reunião anual de Prospetiva da OCDE (online)
- Seminário "Transportes, Território, Economia" no Centro de Informação Urbana de Lisboa (CIUL);
- V Jornadas das Tecnologias do Petróleo, Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, Instituto Politécnico de Setúbal.

Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização

Em 2022, a UTAM trabalhou nas seguintes atividades: mapeamento dos Instrumentos de Planeamento em vigor e diagnóstico sobre a dimensão Monitorização; conceção de um plano de trabalho para acompanhar a Agenda Demográfica, em Portugal; produção de Nota de Análise e Notas Rápidas no âmbito da Agenda Demográfica; participação no Projeto *Supporting PlanAPP as a Core Competency Centre in the Public Administration* - Módulo 1 – Políticas públicas baseadas na evidência, transparência e confiança (*OCDE Trust Survey, Policy Brief e Workshop*); capacitação interna e desenvolvimento de bases de dados em visualização de dados, referências bibliográficas sobre políticas públicas e monitorização.

O quadro seguinte refere os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos em 2022 pela UTAM.

Quadro 4 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTAM

Objetivos Operacionais	Indicador
AM 01 - Garantir o apoio técnico ao acompanhamento e monitorização de políticas públicas	IND 16 - N.º de instrumentos de planeamento / estratégias / agendas temáticas acompanhadas e monitorizadas
	IND 17 - N.º de dias de implementação do Sistema de Acompanhamento e Monitorização de políticas públicas SAM (dias)
AM 02 - Disponibilizar conhecimento sistematizado e acessível através da produção de conteúdos de natureza técnico-científica em formatos diversos	IND 18 - N.º de publicações PlanAPP online/ano
	IND 19 - N.º de conferências realizadas
AM 03 - Desenvolver um indicador de mensuração dos custos associados à parentalidade “quanto custa criar um filho”	IND 20 - Produção de relatório de estudo de viabilização da aplicação do indicador no Sistema Estatístico oficial
AM 04 - Criar o <i>Dashboard</i> do Inquérito à Fecundidade 2013-2019	IND 21 - N.º de dias de disponibilização do <i>Dashboard</i>
AM 05 - Monitorizar a perceção das políticas públicas	IND 22 - Data de apresentação do plano de ação para a monitorização da perceção das políticas públicas

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTAM está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 14 – Taxa de realização dos Indicadores da UTAM (%)

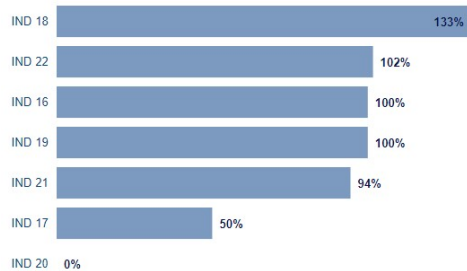


Gráfico 15 – Taxa de concretização dos Objetivos Operacionais da UTAM (%)

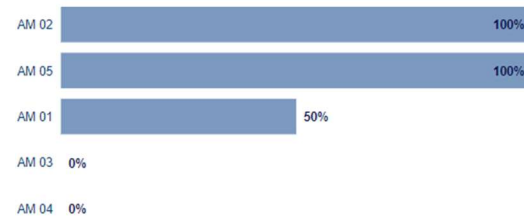


Gráfico 16 – Estado dos Indicadores da UTAM (N.º)

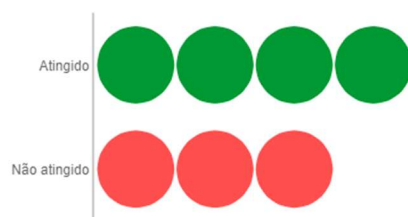
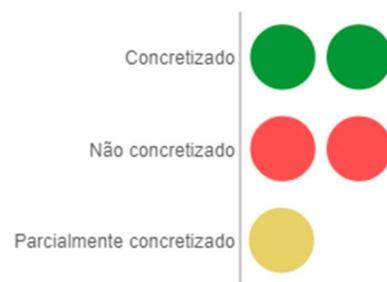


Gráfico 17 – Estado dos Objetivos Operacionais da UTAM (N.º)



Sendo o primeiro ano de atividade do PlanAPP, alguns indicadores foram definidos ainda na incerteza dos trabalhos que poderiam ocorrer durante o ano de 2022, motivo pelo qual alguns indicadores não tenham sido concluídos ao longo do ano e tenham sido adiados para 2023, nomeadamente os IND 17, 20 e 21, como se verificam nos gráficos 14 e 16.

Relativamente aos objetivos operacionais, dois foram concretizados, o AM 02 (IND 18 e IND 19) e o AM 05 (IND 22). O OP AM01 considera-se parcialmente concretizado, daí apresentar uma taxa de concretização de 50% (ver gráfico 15), pelo facto de o IND 16 ter sido atingido e o IND 17 não ter sido atingido. Os objetivos operacionais não concretizados correspondem aos indicadores não atingidos, AM03 (IND 20) e AM04 (IND 21) e, como apenas tiveram um indicador associado, o objetivo operacional ficou comprometido em relação à sua concretização.

De seguida, apresenta-se uma descrição explicativa de cada um dos indicadores.

Análise por indicador

AM01 - Garantir o apoio técnico ao acompanhamento e monitorização de políticas públicas			Parcialmente concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 16 - N.º de instrumentos de planeamento / estratégias / agendas temáticas acompanhadas e monitorizadas	2	1	2	Atingido

Foram acompanhados e monitorizados dois instrumentos de planeamento/estratégia:

- Agenda Demográfica/Desafio Demografia - Estratégia 2030/Grandes Opções;
- Estratégia Nacional de Combate à Pobreza.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 17 - N.º de dias de implementação do Sistema de Acompanhamento e Monitorização de políticas públicas SAM	180 dias	90 dias	90	Não atingido

Este objetivo definido como o n.º de dias para implementar um Sistema de Acompanhamento e Monitorização de políticas públicas (SAM), iniciou o seu desenvolvimento durante 90 dias, não tendo sido concluído e, transitado para o plano de atividades de 2023.

Este sistema permitirá a monitorização de agendas transversais e em simultâneo a monitorização de objetivos estratégicos presentes em Instrumentos programáticos de alto nível e outros referenciais, como os referentes aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

AM02 - Disponibilizar conhecimento sistematizado e acessível através da produção de conteúdos de natureza técnico-científica em formatos diversos			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 18 - N.º de publicações PlanAPP online/ano	3	2	4	Atingido

Este indicador foi atingido acima da meta definida, tendo sido publicados no website do PlanAPP, quatro documentos, dos quais uma Nota de Análise e duas Notas Rápidas. Estes documentos abordaram os seguintes temas:

- Sustentabilidade demográfica e Políticas de Família;
- A gratuidade das creches e o seu alcance;

- Mudanças no abono de família;
- Monitorização de políticas públicas.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 19 - N.º de conferências realizadas	1	0	1	Atingido

A UTAM participou na realização do *workshop* do Módulo 1 do projeto da OCDE, a 13 de novembro, na Culturgest.

AM03 - Desenvolver um indicador de mensuração dos custos associados à parentalidade “quanto custa criar um filho”				Não concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 20 - Produção de relatório de estudo de viabilização da aplicação do indicador no Sistema Estatístico oficial	1	0	-	Não atingido

A entrega deste estudo a parceiro externo foi cancelada por indisponibilidade do mesmo e redefinição de prioridades internas.

AM04 - Criar o <i>Dashboard</i> do Inquérito à Fecundidade 2013-2019				Não concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 21 - N.º de dias de disponibilização do <i>Dashboard</i>	90 dias	10 dias	95 dias	Não atingido

A disponibilização do *dashboard* consistia na recolha e tratamento dos dados estatísticos, na conceção do *dashboard* e na sua disponibilização online. No entanto, este objetivo ainda não foi concluído, para além de terem sido utilizados 95 dias para o tratamento de dados estatísticos. Esta ferramenta de visualização dos dados recolhidos passou a integrar a ferramenta da Agenda Demográfica na sua globalidade e que terá continuidade em 2023.

AM05 - Monitorizar a perceção das políticas públicas				Concretizado
---	--	--	--	---------------------

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 22 - Data de apresentação do plano de ação para a monitorização da perceção das políticas públicas	Abril 2022	1 mês	22/02/2022	Atingido

Este plano de ação foi elaborado em conjunto com a UTGCC, tendo sido apresentado em fevereiro de 2022, conforme a meta definida.

Unidade Técnica de Avaliação de Impacto Legislativo

As atribuições da UTAIL são desenvolvidas em dois momentos do ciclo da política pública e podem incluir, também, a avaliação de outros atos normativos do Governo, como por exemplo Decretos Regulamentares e Portarias.

Considerando essas atribuições, em 2022, a equipa de Avaliação de Impacto Legislativo (AIL) centrou a sua atividade na avaliação *ex-ante* de projetos legislativos a aprovar pelo Governo. Além disso, destaca-se a realização da avaliação *ex-post* da medida «Cooperativa na Hora».

Paralelamente, a UTAIL esteve envolvida em diversos projetos cujo objetivo está relacionado com o apoio/desenvolvimento de componentes da AIL, bem como, noutros casos, em projetos que visam a partilha de conhecimento sobre a matéria. Os seguintes projetos têm continuidade em 2023:

- *SIBER – Standardized Statistical Information for Better Regulation;*
- *Artificial Intelligence for Better Regulation in the European Union – AI4BR@EU;*
- Atuação como *peers* em Projetos da OCDE no âmbito do *Regulatory Policy Committee;*
- Cooperação técnica do Estado Português com o Paraguai.

O quadro seguinte refere os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos em 2022 pela UTAIL.

Quadro 5 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTAIL

Objetivos Operacionais	Indicador
AIL 01 - Assegurar a avaliação <i>ex-ante</i> do impacto de atos legislativos do Governo	IND 23 - % de relatórios de avaliação <i>ex-ante</i> emitidos num prazo igual ou inferior a 4 dias
AIL 02 - Assegurar a avaliação <i>ex-post</i> do impacto de atos legislativos do Governo	IND 24 - N.º de relatórios de avaliação <i>ex-post</i> emitidos

AIL 03 - Melhorar o exercício de avaliação dos impactos não económicos de atos legislativos do Governo	IND 25 - N.º de questionários de avaliação de impacto não económico alterados/introduzidos
AIL 04 - Alargar o âmbito da avaliação de impacto <i>ex-ante</i> a Administração Pública	IND 26 - N.º de projetos-piloto em que se aplica a metodologia de avaliação de impacto <i>ex-ante</i> sobre a Administração Pública
AIL 05 - Prestar apoio na análise dos relatórios de avaliação de impacto regulatório diretivas e regulamentos	IND 27 - % de pedidos de apoio com relatório emitido
AIL 06 - Promover o desenvolvimento na Administração Pública de competências relativas à avaliação de impacto legislativo	IND 28 - N.º de ações de formação oferecidas
	IND 29 - N.º de manuais de avaliação de impacto elaborados
AIL 07 - Divulgar conhecimento em matéria de avaliação de impacto legislativo	IND 30 - N.º de materiais de divulgação disponibilizados

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTAIL está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 18 – Taxa de realização dos Indicadores da UTAIL

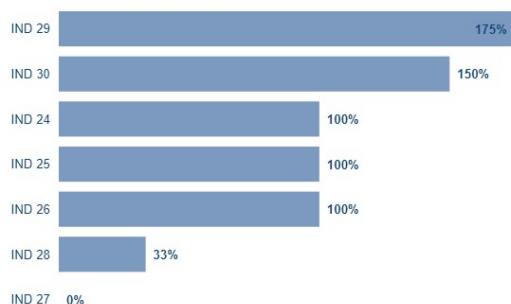


Gráfico 19 – Taxa de concretização dos Objetivos Operacionais da UTAIL

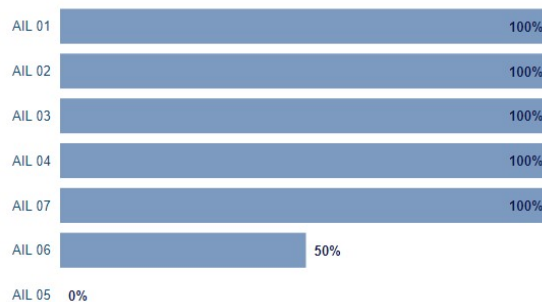


Gráfico 20 – Estado dos Indicadores da UTAIL (N.º)

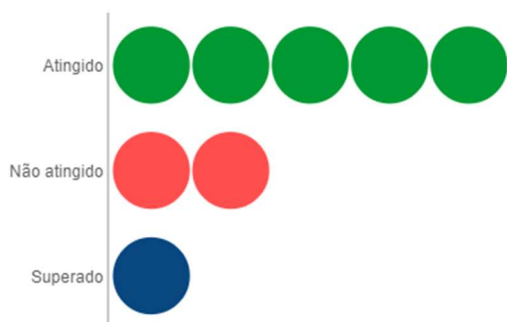


Gráfico 21 – Estado dos Objetivos Operacionais da UTAIL (N.º)



Da análise dos gráficos 18 e 20, verifica-se um resultado positivo, pois de oito indicadores foram alcançados seis e um deles – o IND 29 - foi superado. Os indicadores, IND 27 e 28 não foram atingidos, considerando que dependem de pedidos da tutela e das diferentes áreas governativas. Estes indicadores influenciam diretamente a concretização dos objetivos operacionais, como se verifica nos gráficos 19 e 21. Influenciam igualmente a concretização de cinco objetivos operacionais, um parcialmente concretizado - AIL 06 - que tem associado o IND 28 e 29 e a não concretização de um objetivo, nomeadamente o AIL 05.

De seguida, apresenta-se uma descrição de cada um dos indicadores.

Análise por indicador

AIL01 - Assegurar a avaliação ex-ante do impacto de atos legislativos do Governo			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 23 - % de relatórios de avaliação <i>ex-ante</i> emitidos num prazo igual ou inferior a 4 dias	90%	5%	91%	Atingido

Verifica-se que o resultado deste indicador também foi cumprido, considerando-se que dos 157 relatórios de avaliação *ex-ante* emitidos, 143 foram emitidos num prazo igual ou inferior a quatro dias.

AIL02 - Assegurar a avaliação ex post do impacto de atos legislativos do Governo			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 24 - N.º de relatórios de avaliação <i>ex-post</i> emitidos	2	1	1	Atingido

Em 2022, tinham sido definidas duas avaliações *ex-post*, das quais apenas se elaborou uma, originando um relatório, “Cooperativa na Hora”. A Avaliação do regime da Proteção Radiológica, não foi ainda concluída, não só devido a alterações na composição da unidade em termos de recursos humanos, mas também por envolvimento de outros *stakeholders* nas referidas avaliações, dos quais dependeram vários outputs.

Dado que a tolerância face ao resultado era 1, considera-se que o indicador foi atingido.

AIL03 - Melhorar o exercício de avaliação dos impactos não económicos de atos legislativos do Governo			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 25 - N.º de questionários de avaliação de impacto não económico alterados/introduzidos	4	1	4	Atingido

Verifica-se que a taxa de concretização deste indicador foi de 100%, considerando que foram revistos os quatro questionários de avaliação dos impactos não económicos de atos legislativos das várias áreas governativas, a saber: impacto na igualdade de género, na luta contra a pobreza, no tratamento de pessoas com deficiência e nos riscos de fraude, corrupção e infrações conexas.

AIL04 - Alargar o âmbito da avaliação de impacto ex ante a Administração Pública			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
Ind 26 - N.º de projetos-piloto em que se aplica a metodologia de avaliação de impacto <i>ex-ante</i> sobre a Administração Pública	1	0	1	Atingido

Para a concretização deste indicador, a UTAIL esteve envolvida na avaliação *ex-ante* do novo SIMPLEX Ambiental, sobre o qual produziu um relatório de avaliação de impacto legislativo.

AIL05 - Prestar apoio na análise dos relatórios de avaliação de impacto regulatório, diretivas e regulamentos			Não concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 27 - % de pedidos de apoio com relatório emitido	90%	5%	0%	Não atingido

Este indicador não foi atingido, pelo facto de estar dependente de pedidos das diferentes áreas governativas.

A UTAIL fará chegar aos pontos focais para a AIL dos diversos gabinetes ministeriais informação detalhada sobre o envolvimento e apoio concreto que a unidade pode prestar neste âmbito.

AIL06 - Promover o desenvolvimento na Administração Pública de competências relativas à avaliação de impacto legislativo			Parcialmente concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 28 - N.º de ações de formação oferecidas	6	2	2	Não Atingido

As formações sobre o modelo de Avaliação de Impacto Legislativo foram ministradas à REPER (Representação Permanente) de Portugal na União Europeia, tendo sido apresentadas as atribuições da Unidade, incidindo particularmente no âmbito do Procedimento de negociação de atos normativos da EU. A outra formação que decorreu no Palácio Foz, realizou-se no âmbito da CISLE, promovida pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros (SEPCM).

Este indicador dependente do agendamento e realização de sessões de formação por parte da tutela, não foi atingido. Porém, é expectável que, durante o ano de 2023, a Folha de Informação atualmente em vigor para efeitos de recolha de dados que suportam o exercício de AIL seja substituída pela plataforma informática, pelo que será imprescindível que a formação venha a ter lugar.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
-------------	------	------------	-----------	---------------------

IND 29 - N.º de manuais de avaliação de impacto elaborados	4	1	7	Superado
--	---	---	---	----------

O resultado relativo a este indicador foi superior à meta prevista, tendo sido elaborados sete manuais, entregues à tutela. Os manuais elaborados foram:

- Guia de Avaliação de Impacto Legislativo: Introdução;
- Guia de Avaliação de Impacto Legislativo: Primeiros Passos;
- Guia de Avaliação de Impacto Legislativo: Avaliação de Impacto Económico;
- Guia de Apoio à Avaliação de Impacto Legislativo na Igualdade de Género;
- Guia de Apoio à Avaliação de Impacto Legislativo na dimensão social da pobreza;
- Guia de Apoio à Avaliação de Impacto Legislativo nas pessoas com deficiência;
- Guia de Apoio à Avaliação de Impacto Legislativo nos Riscos de Fraude e Infrações Conexas.

AIL07 - Divulgar conhecimento em matéria de avaliação de impacto legislativo			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 30 - N.º de materiais de divulgação disponibilizados	2	1	3	Atingido

Foram disponibilizados vários materiais de divulgação: a formação em AIL no âmbito da “Cooperação técnica do Estado português com o Paraguai”; a participação num *workshop* no âmbito do RPC da OCDE, cujo foco foi a utilização de tecnologias (por exemplo IA na avaliação dos impactos regulatórios) e no qual foram divulgados elementos do projeto AI2A, sessão de divulgação da metodologia de AIL e ferramentas de suporte ao IRN, I.P e empresas responsáveis por medição de custos de contexto no ciclo de vida das empresas contratadas por este.

Unidade Técnica de Avaliação

O ano de 2022, fica marcado por uma aposta estratégica na capacitação da equipa, através da participação em ações de formação, organização de iniciativas internas, como os Diálogos de Partilha – a falar também se aprende -, participação em conferências/seminários sobre o tema da avaliação de políticas públicas ou relacionados com as agendas de política objeto de análise,

para além de uma aposta regular na pesquisa, análise e partilha de materiais teóricos e metodológicos, relevantes para construir um instrumental de suporte à atividade regular da equipa de Avaliação (A).

Em complementaridade, apostou-se na elaboração de instrumentos de suporte ao processo avaliativo, também entendido como um processo útil para a estratégia de capacitação interna, na medida em que permitiu a exploração de materiais teóricos e metodológicos de referência, mas, sobretudo, para começar a responder à necessidade de dispor de materiais orientadores, quer numa dimensão conceptual e alinhada com a necessidade de clarificar conceitos-chave, quer na dimensão técnica e processual, servindo de apoio à ação dos técnicos da Administração Pública implicados no desenho, condução ou gestão de processos de avaliação.

Sendo um ano decisivo para a construção de uma cultura organizacional coesa e num quadro de relativa novidade quanto à natureza dos projetos emergentes, valorizou-se, também, o trabalho colaborativo com outras unidades técnicas, fazendo-se um balanço globalmente positivo, quer para a melhoria da qualidade dos produtos finais, como para a consolidação de dinâmicas de trabalho. Em particular, destaca-se a colaboração com a UTAM e com a Assessoria Estratégica na elaboração de Notas de Análise, não previstas aquando da elaboração do plano de atividades.

Uma terceira nota de destaque sobre os marcos mais relevantes em 2022 é a concretização do Módulo 2 do projeto da OCDE, com envolvimento permanente da UTA e que se materializou num conjunto vasto de iniciativas e subprodutos relevantes para a atividade da unidade e para o seu reconhecimento no ecossistema, como:

- *KIP* sobre o Estado da Arte da Avaliação de Políticas em Portugal;
- *Workshops* sobre avaliação de políticas;
- Sessões de reflexão com peritos em avaliação: *Elliot Stern* e *Mita Marra*;
- *Master class* aberta aos PlanAPPers sobre avaliação de políticas com o perito *Elliot Stern*;
- Entrevistas de aprofundamento aos elementos recolhidos pela OCDE, vertidas num relatório síntese (elaboração conjunta com o ICS)
- Pedido de colaboração (pós-projeto) da OCDE para a validação do inquérito OCDE sobre institucionalização da avaliação, com vista à integração de Portugal na amostra de países a inquirir.

Com efeito, as concretizações resultantes do projeto estão expressas num conjunto de atividades e subprodutos mais vastos (ver o ponto 2.3.1). Nesta síntese pretende-se sobretudo destacar a sua relevância enquanto instrumento de orientação estratégica e capacitação institucional que, na dimensão da avaliação, concretiza um conjunto de pistas sobre como potenciar a avaliação,

de forma sistemática, com vista à sua maior institucionalização. Na ótica do PlanAPP e em particular da UTA, constitui um referencial a ter em conta na definição da estratégia de atuação de médio – longo prazo.

A fechar o balanço do ano de 2022 e procurando fazer a ponte com o desempenho dos indicadores, importa enquadrar o desempenho final do OP A02 – Promover a Avaliação de Políticas. Este OP é e continuará a ser um objetivo nuclear da atividade da UTA. Porém, é também o que se afigura mais complexo, na medida em que está fortemente associado à capacidade e oportunidade para o PlanAPP se afirmar como “*evaluation champion*”.

Os indicadores associados ao OP A02 tinham subjacente a perspetiva de que no primeiro ano de atividade do PlanAPP, a UTA não teria um papel ativo na condução de estudos de avaliação e, antes, na preparação do “terreno” para que isso fosse possível nos anos seguintes (nomeadamente, por via da validação prévia das condições para a realização, ou não, de determinada avaliação e da antecipação de áreas de política a avaliar). Contudo, respondendo a solicitações das tutelas, ao longo de 2022 foram iniciados três estudos de avaliação, coordenados e conduzidos pela UTA (implicados na superação da meta do IND 37, do OP A05), sendo esta a explicação para a transferência observada entre o incumprimento do IND 33 e a superação do IND 37.

O quadro seguinte explicita os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos em 2022 pela UTA.

Quadro 6 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTA

Objetivos Operacionais	Indicador
A 01 - Elaborar instrumentos de suporte à função avaliativa	IND 31 - N.º de documentos elaborados
A 02 - Promover a avaliação de políticas	IND 32 - N.º de análises de avaliabilidade realizadas
	IND 33 – N.º de áreas de política identificadas
A 03 - Criar repositório de avaliação de políticas públicas em Portugal	IND 34 - N.º de publicações catalogadas
A 04 - Contribuir para o desenvolvimento de uma base de dados com projetos, programas e políticas públicas	IND 35 – N.º de notas de análise (co)produzidas

A 05 - Apoiar as instituições na incorporação de processos de avaliação	IND 36 - N.º de reuniões de trabalho com entidades externas ao PlanAPP
	IND 37 - N.º de avaliações colaborativas identificadas
A 06 - Contribuir para o projeto de desenho e reflexão estratégicos do PlanAPP a desenvolver em parceria com a OCDE	IND 38 - N.º de <i>issues papers</i>
	IND 39 - N.º de laboratórios em ambiente real
A 07 - Fortalecer as competências técnicas da equipa da Unidade de Avaliação	IND 40 - N.º de ações formativas

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTA está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 22 – Taxa de realização dos Indicadores da UTA

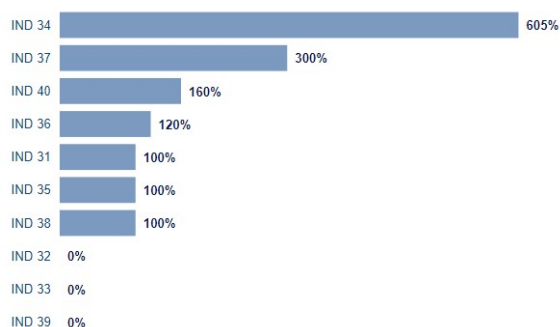


Gráfico 23 – Taxa de realização dos Objetivos Operacionais da UTA

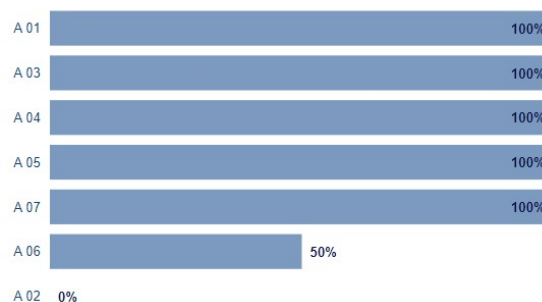
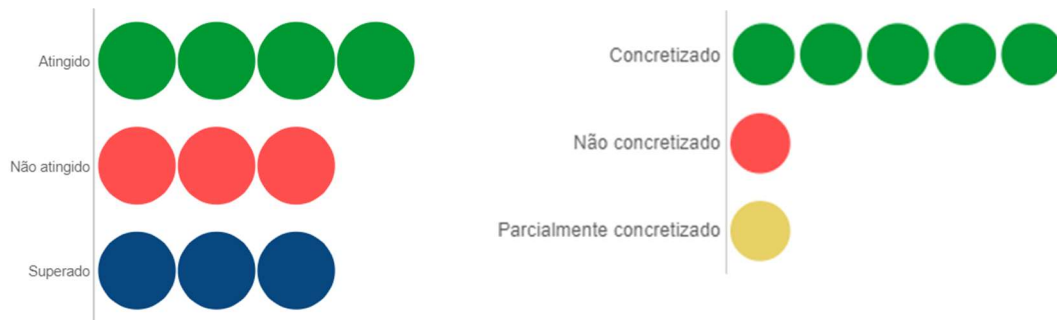


Gráfico 24 – Estado dos Indicadores da UTA (N.º)

Gráfico 25 – Estado dos Objetivos Operacionais da UTA (N.º)



O resultado considera-se positivo, dado que dos 10 indicadores definidos, oito foram alcançados, dos quais três superados, como se verifica nos gráficos 22 e 24.

Relativamente aos sete objetivos operacionais definidos, cinco foram concretizados, tendo contribuído para o alcance, os OP A01 (IND 31), A03 (IND 34), A05 (IND 36 e 37), A04 (IND 35) e A07 (IND 40).

Quanto ao OP A06, com dois indicadores associados, IND 38 e IND 39, apenas foi concretizado em 50%, dado que o IND 39 não foi realizado, como se verifica no gráfico 22 – uma vez que se concluiu que criar o laboratório real, apenas faria sentido após conclusão do Projeto OCDE em 2023. Pela centralidade do projeto na definição estratégica e operacional da atividade de médio-longo prazo da UTA, o próximo plano de atividades permitirá dar continuidade ao trabalho iniciado, transferindo para 2023 essa e outras atividades, igualmente refletidas no painel de indicadores.

O OP A02 referido como não concretizado, deve-se ao não cumprimento dos indicadores, 32 e 33, sendo que no primeiro caso (IND 32), o incumprimento se justifica por não ter havido solicitação de outras entidades para apoio à condução de uma análise de avaliabilidade; e no segundo caso, o do (IND 33) relativo à identificação de áreas de política a avaliar, optou-se por avançar com um primeiro levantamento e caracterização dos Instrumentos de Planeamento em vigor com indicação de processos de avaliação associados. A definição das áreas de política a avaliar, deverá ser equacionada no quadro mais vasto das restantes entidades da Administração Pública com atribuições de avaliação, desde logo através da RePLAN, rede que só entrou em pleno funcionamento em 2023.

De seguida, apresenta-se uma descrição de cada um dos indicadores.

Análise por indicador

A01 - Elaborar instrumentos de suporte à função avaliativa			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 31 - N.º de documentos elaborados	4	1	3	Atingido

Dos documentos definidos foram elaborados a Carta Ética, o Guia para a Elaboração dos Termos de Referência e o Guia sobre a Teoria da Mudança. Estes documentos permitem a orientação de processos internos, servindo igualmente de informação metodológica para as instituições da administração pública que nelas tenham interesse.

Os restantes documentos que estavam previamente definidos, nomeadamente a Política de Avaliação, o Guia para as Análises de Avaliabilidade e os Procedimentos internos para a Avaliação, não foram elaborados, uma vez que foi revista a sua pertinência.

A02 - Promover a avaliação de políticas			Não concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 32 - N.º de análises de avaliabilidade realizadas	1	0	0	Não atingido

O indicador não foi atingido, já que a atividade que estava associada a este indicador, “Desenhar metodologicamente e realizar uma análise da avaliabilidade, que versará sobre uma política integrada na Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030” não foi realizada, dado que depende da articulação com entidades coordenadoras externas ao PlanAPP e foi reprogramada para 2023, em consonância com a implementação do plano de ação desta Estratégia.

Estima-se que esta atividade seja concretizada em 2023, mantendo como campo de aplicação a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (ENCP), em articulação com o processo de monitorização estratégica a levar a cabo pela UTAM. Desta forma, visa-se apoiar tecnicamente o órgão de coordenação da ENCP na definição do plano de avaliação da Estratégia e respetivas condições de operacionalização (ex. prevendo a programação financeira e temporal da avaliação).

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
-------------	------	------------	-----------	---------------------

IND 33 - N.º de áreas de política identificadas	5	3	0	Não atingido
---	---	---	---	---------------------

Durante 2022, procedeu-se ao levantamento de Instrumentos de Planeamento que preveem a realização de exercícios de avaliação intermédia ou final. Todavia, não foram ainda definidos nem discutidos critérios de priorização para efeitos de integração nas atividades da UTA, sendo esse um processo dependente da articulação com outros atores-chave (tutela RePLAN).

A03 - Criar repositório de avaliação de políticas públicas em Portugal				Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 34 - N.º de publicações catalogadas	20	5	121	Superado

Como se verifica, o resultado foi muito superior ao previsto, tendo-se obtido uma taxa de concretização de 605% (ver gráfico x acima), pois no final do 1º semestre, verificou-se que a meta estava muito abaixo do que se poderia obter, sendo que ao longo do desenvolvimento da atividade, o âmbito de pesquisa foi alargado, permitindo obter um maior número de publicações.

Para a concretização do objetivo operacional, foi disponibilizado publicamente o repositório no *website* do PlanAPP, permitindo o acesso ao conjunto de avaliações realizadas em Portugal, filtradas por categorias, a académicos e à comunidade de avaliação em geral.

A04 - Contribuir para o desenvolvimento de uma base de dados com projetos, programas e políticas públicas				Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 35 - N.º de notas de análise (co)produzidas	3	1	3	Atingido

Produziram-se três notas de análise (co)produzidas:

- Nota de análise Políticas de Família, coord. UTA;
- Nota de análise Drivers da produtividade nacional, coord. Assessoria Estratégica;
- Nota de análise Dinâmica de salários em Portugal, coord. Assessoria Estratégica.

A05 - Apoiar as instituições na incorporação de processos de avaliação				Concretizado
--	--	--	--	--------------

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 36 - N.º de reuniões de trabalho com entidades externas ao PlanAPP	5	1	6	Atingido

Este indicador teve como objetivo medir os possíveis contactos para estabelecimento de parcerias/colaborações no âmbito da realização de contratos de avaliação.

As reuniões de trabalho realizaram-se com seguintes entidades externas: IPDJ; AD&C; ICS; CIG; GEPAC e GEE.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 37 - N.º de avaliações colaborativas identificadas	1	0	3	Superado

Das avaliações colaborativas identificadas foram realizados três acordos de colaboração e/ou contratos assinados, nomeadamente:

- com o IPDJ para avaliar o OPJP (Orçamento Participativo Jovem Portugal), que se trata de um projeto plurianual cuja conclusão está programada para 2023, tendo sido já implementada a Fase I – Estabilização de um Roteiro Metodológico;
- com o GEE e o GEPAC, para a condução da avaliação do funcionamento e efeitos do fundo *Cash Rebate*, já concluída em 2023;
- com a CIG, no quadro da Avaliação da Lei n.º 62/2017 (resultante de um pedido da CIG), já iniciada, mas cuja conclusão só ocorrerá em 2023.

A06 - Contribuir para o projeto de desenho e reflexão estratégica do PlanAPP a desenvolver em parceria com a OCDE				Parcialmente concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 38 - N.º de <i>issues papers</i>	1	0	1	Atingido

Como se verifica, este indicador foi atingido, tendo sido elaborado um *issue paper*, “*Módulo 2: The institutional model of public policies evaluation*”, que foi aprovado e partilhado com a OCDE.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 39 - N.º de laboratórios em ambiente real	1	0	0	Não atingido

Este indicador que tinha como atividade a “Organização de um laboratório real”, de forma a criar um espaço composto por atores chave do setor, para acompanhamento e discussão de avaliações realizadas, será calendarizado para 2023, dado que o laboratório terá mais sentido após fecho do trabalho da OCDE e receção do seu relatório de recomendações final que será concluído em 2023. Adicionalmente, na negociação com as contrapartes (OCDE e ICS), efetuou-se uma reestruturação das atividades/fases previstas e foi acordado que o laboratório em ambiente real apenas será realizado em 2023.

A07 - Fortalecer as competências técnicas da equipa da Unidade de Avaliação			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 40 - N.º de ações formativas	5	2	8	Superado

O resultado do indicador foi superado, tendo sido frequentadas as seguintes ações de formação pela equipa da UTA: Gestão de Projetos em Ambiente Complexo (INA); Inovação e Grandes Dados (INA); *Skills for Evidence-informed policy-making* (EIPA); Curso Métodos de Avaliação de Impacto das Políticas Públicas (ISCTE-IPPS); *Impact Evaluation of Policies, Programmes and Projects* (OIT); Avaliação da Inovação (INA); Avaliação de Projetos de Desenvolvimento (INA); Inovação em Redes e Parcerias (INA).

Associado ao objetivo operacional, a atividade “Dinamização de Diálogos de Partilha”, com o *slogan* “A falar também se aprende”, contemplou a realização de 6 diálogos de partilha, onde foram abordados os seguintes temas: Rede de Monitorização e Avaliação da AD&C; Colaboração entre a Academia e a Administração Pública; Para uma cultura de avaliação em Portugal; A avaliação de políticas na Administração Pública: impasses e soluções; Dinâmicas de mercado na avaliação de políticas; Metodologias de avaliação.

Unidade Técnica de Gestão do Conhecimento e Comunicação

Em 2022, a UTGCC estabeleceu como prioridade à estabilização da equipa e dos procedimentos de trabalho, à definição de normas gráficas e à construção dos canais de comunicação do PlanAPP.

Em concreto, ao nível da comunicação interna, foi desenvolvida e consolidada a plataforma de intranet e lançada a newsletter interna, de regularidade mensal. Ao nível da comunicação externa, lançou-se o site e criaram-se diversas contas nas redes sociais, elementos fundamentais para o reforço da identidade pública do PlanAPP e para a divulgação da atividade realizada, em particular das suas publicações.

No que diz respeito ao reforço das competências, montaram-se os alicerces da atividade formativa do PlanAPP, criando os canais e procedimentos necessários para a realização dos cursos, bem como o seu sistema de acompanhamento. Foram lançadas as iniciativas de partilha de conhecimento, que permitiram melhorar competências e reforçar os elos de cooperação entre os trabalhadores, contribuindo decisivamente para a criação de uma cultura de conhecimento na organização.

Lançaram-se ainda as primeiras bases para a monitorização da perceção pública sobre políticas públicas.

O quadro seguinte refere os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos em 2022 pela UTGCC.

Quadro 7 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTGCC

Objetivos Operacionais	Indicador
GCC 01 - Construir a marca e promover a notoriedade do PlanAPP	IND 41 - Data de lançamento do site provisório do PlanAPP
GCC 02 - Reforçar as competências da equipa do PlanAPP	IND 42 - Taxa de execução do plano de formação do PlanAPP
GCC 03 - Gerir e melhorar a comunicação interna	IND 43 - N.º visitas únicas diárias à Intranet
GCC 04 - Monitorizar a perceção das políticas públicas	IND 44 - Data para apresentação do projeto internamente

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTGCC está representada nos gráficos seguintes.

Gráfico 26 – Taxa de realização dos Indicadores da UTGCC (%)

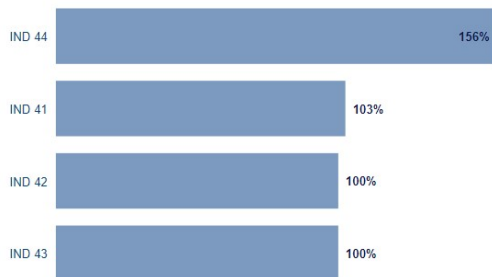


Gráfico 27 – Taxa de concretização dos Objetivos Operacionais da UTGCC (%)



Gráfico 28 – Estado dos Indicadores da UTGCC (N.º)

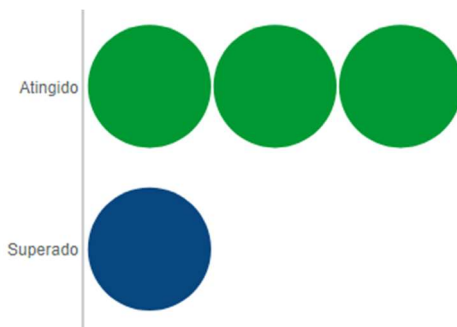


Gráfico 29 – Estado dos Objetivos Operacionais da UTGCC (N.º)



O resultado foi positivo, dado que todos os indicadores e objetivos operacionais foram alcançados, um dos indicadores superado.

De seguida, apresenta-se uma descrição explicativa de cada um dos indicadores.

Análise por indicador

GCC01 – Construir a marca e promover a notoriedade do PlanAPP			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 41 – Data de lançamento do site provisório do PlanAPP	Abril 2022	1 mês	27/04/2022	Atingido

O *website* www.planapp.gov.pt foi lançado no dia 27 de abril de 2022.

O site foi construído em parceria com uma agência de comunicação, que deu ainda apoio na elaboração dos diversos suportes associados à imagem da grande conferência de maio, além de apoiar na criação dos *templates* das publicações oficiais do PlanAPP.

Foi também elaborado o Manual de Normas Gráficas, onde se fixaram as bases da linha gráfica e visual do PlanAPP.

A atividade “Estudo e projeção de um centro de recursos em políticas públicas” será terminada apenas em 2023, dado que é um projeto que carece de reflexão interna e decisão superior, tendo-se optado por fazer em 2022 um trabalho de *benchmarking* sobre bibliotecas e centros de recursos na Administração Pública.

GCC02 - Reforçar as competências da equipa do PlanAPP			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 42 - Taxa de execução do plano de formação do PlanAPP	80%	10%	71%	Atingido

A taxa de execução do plano de formação teve como condicionantes: a) a inexistência de cabimentação durante o 1.º trimestre do ano; b) o cancelamento e adiamento das ações de formação por parte das entidades promotoras; c) a indisponibilidade dos trabalhadores do PlanAPP em frequentar as ações previstas, por falta de tempo ou por desadequação face à evolução das suas tarefas dentro da organização ou por outras razões.

Por outro lado, este resultado de execução (71%) incluiu as iniciativas de partilha de conhecimento por terem metas de frequências associadas. Não só se realizaram praticamente todas as que estavam previstas, como a participação foi bastante elevada, tendo, no seu conjunto, alcançado 100% dos trabalhadores.

Ainda no âmbito do reforço de competências dos trabalhadores, merece destaque o conjunto de iniciativas de partilha de conhecimento que decorreram no PlanAPP. Os cafés do conhecimento

(com uma regularidade mensal), as duas séries de programas *on job*, onde os trabalhadores puderam ensinar e aprender uns com os outros, e ainda as várias comunidades de práticas, onde os seus integrantes aprofundaram conhecimentos e trocaram experiências entre si.

GCC03 – Gerir e melhorar a comunicação interna			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 43 – N.º visitas únicas diárias à INTRANET	50	10	40	Atingido

Este resultado refere-se a uma média de 40 utilizadores que visitam a intranet nos dias úteis. O dado para o segundo semestre refere-se ao mês de novembro, dado que dezembro é um mês atípico. Note-se que a meta de 50 foi fixada no pressuposto de que haveria um aumento do número de trabalhadores, o que acabou por não acontecer.

A intranet foi criada em 2021, sendo um instrumento fundamental para a comunicação e organização interna, pois além de manter os trabalhadores informados, permite melhorar os níveis de eficiências nos procedimentos internos, evita a proliferação de emails gerais e reforça o sentido de pertença dos trabalhadores do PlanAPP. Com níveis de satisfação dos utilizadores bastante elevado (ver inquérito de satisfação), existe naturalmente espaço para melhorias, em particular ao nível da disposição dos conteúdos na *homepage* e na organização de alguns menus.

Tal como previsto, foi lançada a *newsletter* interna, batizada como Correio Interno, no dia 1 de julho, mantendo desde então uma regularidade mensal.

Foram dinamizados eventos internos visando a partilha do trabalho desenvolvido e troca de conhecimento, informação e experiências. Foi o caso do *team building* no Museu do Azulejo, das reuniões gerais do PlanAPP e dos já referidos cafés do conhecimento.

Procurou-se igualmente criar espaços de convívio confortáveis, tendo sido convertida a sala de espera do Piso 0+, num espaço de café, de leitura de jornais e partilha do conhecimento.

GCC04 - Monitorizar a perceção das políticas públicas			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 44 - Data para apresentação do projeto internamente	Abril 2022	1 mês	22/02/2022	Superado

O projeto para monitorizar a perceção das políticas públicas foi concretizado em fevereiro de 2022, tendo sido elaborado antes do mês que estava previsto.

Outras atividades associadas a este objetivo operacional foram reprogramadas para 2023:

- O estudo de instrumentos de medição da perceção que os cidadãos têm das políticas públicas em conjunto com a UTM, o qual foi elaborado. Por decisão da Direção, optou-se por suspender a aplicação destes instrumentos para uma fase mais posterior;
- Arranque do desenvolvimento de ferramentas de análise de conteúdos sobre políticas públicas nos meios de comunicação social e redes sociais, foi apresentado à Direção no último trimestre de 2022, um protótipo desta ferramenta aplicada à presença do PlanAPP na comunicação social. Esta ferramenta começou a ser aplicada de forma experimental no início de 2023, procurando aferir o impacto do PlanAPP nos media.

Unidade Técnica de Projetos e Relações Internacionais

O ano de 2022 marcou o primeiro ano de atividade efetiva do PlanAPP, pelo que os objetivos procuraram responder à necessidade de ligação externa do PlanAPP com as entidades homólogas e de cimentar relações bilaterais no sentido de se promover troca de ideias e partilha de boas práticas.

O Plano de Atividades desta Unidade, centrou-se ainda na criação de um fluxo de informação entre a equipa de Relações Internacionais e as diferentes Unidades Técnicas com participação e representação internacional.

Para além da dimensão de relações internacionais, a UTPRI, enquanto equipa de projetos, procurou ao longo de 2022, desenvolver uma cultura de gestão por projetos no PlanAPP. Para isso, implementou um sistema de gestão de projetos, desde a análise de oportunidades de financiamento até ao encerramento das operações, e de controlo interno, tanto na perspetiva do sistema de gestão e controlo interno associado aos fundos, como na perspetiva do “pacote” de Transparência, procedendo à elaboração de normas e procedimentos, de *templates* e fluxogramas, e de instrumentos e ferramentas de gestão da informação.

O quadro seguinte refere os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos em 2022 pela UTPRI.

Quadro 8 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTPRI

Objetivos Operacionais	Indicador
PRI 01 - Tornar o PRI num facilitador do PlanAPP com as instituições internacionais	IND 45 - N.º de reuniões bilaterais de apresentação entre equipas de RI de outros países que pertençam a entidades com competências semelhantes ao PlanAPP
	IND 46 - N.º de propostas de protocolos de cooperação entre o PlanAPP e outras entidades congéneres internacionais
	IND 47 - % de reuniões dos grupos internacionais com intervenções do PRI de modo a promover a marca e os resultados do PlanAPP
PRI 02 - Assegurar a partilha de boas práticas internacionais com o PlanAPP	IND 48 - N.º de dias para apresentar superiormente e às áreas competentes relatórios de resumo das reuniões dos grupos internacionais
	IND 49 - N.º de reuniões internas para recolha de contributos e partilha de boas práticas internacionais
PRI 03 - Contribuir para a divulgação da atividade do PlanAPP à sociedade civil	IND 50 - Periodicidade de atualização do calendário de reuniões e conferências internacionais em que o PRI participe
	IND 51 – N.º de conferências internacionais com o contributo do PRI

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTPRI está representada nos gráficos seguintes.

Gráfico 30 – Taxa de realização dos Indicadores da UTPRI (%)

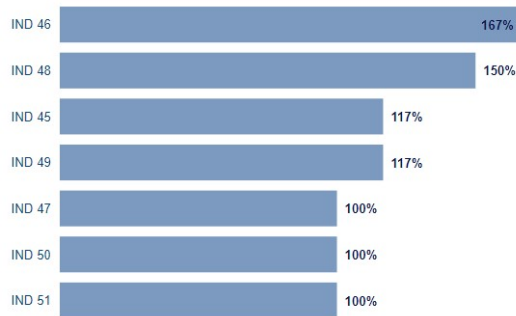


Gráfico 31 – Taxa de concretização dos Objetivos Operacionais da UTPRI (%)



Gráfico 32 – Estado dos Indicadores da UTPRI (N.º)

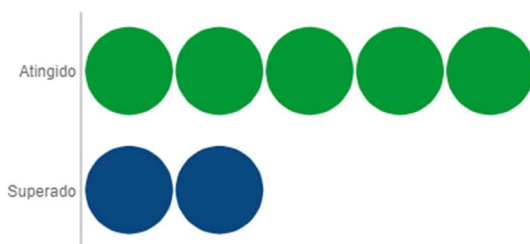


Gráfico 33 – Estado dos Objetivos Operacionais da UTPRI (N.º)



O resultado foi positivo, como se verifica nos gráficos 30 e 31 a concretização de todos os indicadores e objetivos operacionais. Dos sete indicadores, dois foram superados, nomeadamente os IND 46 e IND 48, dado que apresentam uma taxa de realização acima da meta e tolerância definidas.

De seguida, apresenta-se uma descrição de cada um dos indicadores.

Análise por indicador

PRI01 - Tornar o PRI num facilitador do PlanAPP com as instituições internacionais			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 45 - N.º de reuniões bilaterais de apresentação entre equipas de RI de outros países que pertençam a entidades com competências semelhantes ao PlanAPP	6	2	7	Atingido

Das reuniões previstas foram efetuadas sete reuniões bilaterais, um resultado alcançado e acima do esperado. Estas reuniões ocorreram, em grande parte, por iniciativa do PlanAPP, nomeadamente com o embaixador italiano, a *France Stratégie*, a BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e, no âmbito da missão OCDE com a Irlanda, Islândia, Finlândia e Alemanha. A única reunião de iniciativa de terceiros, realizou-se com o CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos) do Brasil, que contactou o PlanAPP para apresentação de projetos de potencial interesse comum.

Estas reuniões visaram, por um lado o alinhamento das competências do PlanAPP com entidades homólogas e, por outro, a recolha de boas práticas.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 46 - N.º de propostas de protocolos de cooperação entre o PlanAPP e outras entidades congéneres internacionais	3	1	5	Superado

O resultado relativo a este indicador foi alcançado acima do previsto, tendo-se efetuado propostas de protocolos de cooperação com a Irlanda, Islândia, Noruega, Espanha e França.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 47 - % de reuniões dos grupos internacionais com intervenções do PRI de modo a promover a marca e os resultados do PlanAPP	80%	10%	79%	Atingido

As representações nas reuniões internacionais têm sido efetuadas pela Direção, pela equipa da UTPRI e outros coordenadores do PlanAPP com grupos de diversas entidades, entre elas, a Comissão Europeia, OCDE e Conselho da U.E. Estas reuniões visaram representar o PlanAPP a nível nacional e promovê-lo nos fóruns e grupos internacionais, bem como junto de outras entidades com competências semelhantes.

O indicador considera-se atingido, dado estar entre a meta e a tolerância, apresentando-se com uma taxa de realização de 100% (ver gráfico 30).

PRI02 - Assegurar a partilha de boas práticas internacionais com o PlanAPP			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 48 - N.º de dias para apresentar superiormente e às áreas competentes relatórios de resumo das reuniões dos grupos internacionais	7 dias	2 dias	4 dias	Superado

Este indicador está relacionado com o IND 47, dado que na sequência das participações do PRI em reuniões internacionais, a equipa elabora um relatório resumo, de forma a identificar iniciativas internacionais que possam ser boas práticas para o contexto interno e para resposta aos objetivos estratégicos do PlanAPP.

Como se verifica, o objetivo foi atingido, tendo-se disponibilizado relatórios de resumo, em média quatro dias após as participações em reuniões de grupos internacionais.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 49 - N.º de reuniões internas para recolha de contributos e partilha de boas práticas internacionais	6	2	7	Atingido

Foram efetuadas sete reuniões internas, ao longo do ano, com todas as UT do PlanAPP.

PRI03 - Contribuir para a divulgação da atividade do PlanAPP à sociedade civil			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 50 - Periodicidade de atualização do calendário de reuniões e conferências internacionais em que o PRI participe	Mensal	15 dias	Mensal	Atingido

Este indicador consistia em assegurar a divulgação da participação do PlanAPP nos fóruns e grupos internacionais. Para isso foi elaborado um calendário de reuniões, onde estão registados todos os tipos de reuniões, *workshops*, conferências, reuniões regulares, etc., com as diferentes entidades, bem como os respetivos participantes e datas de realização. Este calendário foi mensalmente atualizado, como estava previsto, tendo sido atingido o indicador.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 51 – N.º de conferências internacionais com o contributo do PRI	1	0	1	Atingido

O indicador foi atingido, tendo havido o contributo do PRI na conferência com a OCDE.

Unidade Técnica de Rede de Planeamento e Parcerias

A Unidade Técnica de Rede de Planeamento e Parcerias (UTRPP) teve como atribuições: o apoio inicial ao lançamento da Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva da Administração Pública (RePLAN) e a identificação e estabelecimento de parcerias institucionais com centros de saber do sistema científico e tecnológico, da Administração Pública e de outras entidades com competências científicas, que se enquadrem nas finalidades do PlanAPP.

Em 2022, a UTRPP desenvolveu as suas atividades em torno dos seguintes objetivos:

- Dinamizar a constituição da REPLAN, procurando preparar documentos de suporte à formação da rede e documentos de orientação e reflexão sobre a operacionalização de uma estratégia de governança para o planeamento estratégico e para a coordenação de políticas na Administração Pública;
- Estabelecer e promover a expansão de uma rede de parcerias, através da celebração de protocolos e da participação em ações externas que contribuíssem para o desenvolvimento de redes de contactos;
- Identificar, mobilizar e criar conhecimento para as Políticas Públicas, criando oportunidades para a dinamização de uma cultura de “Ciência para as Políticas Públicas”;
- Promover a capacitação da UTRPP e de outros intervenientes internos e externos ao PlanAPP.

O quadro seguinte refere os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos em 2022 pela UTRPP.

Quadro 9 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTRPP

Objetivos Operacionais	Indicador
RPP 01 - Dinamizar a RePLAN	IND 52 - Prazo para o envio da convocatória e outros documentos de suporte para a primeira reunião, a partir da designação de todos os membros da RePLAN (dias úteis)
	IND 53 - N.º de equipas multissetoriais e/ou grupos de trabalho propostos
RPP 02 - Mobilizar entidades parceiras	IND 54 - N.º de protocolos celebrados
	IND 55 - N.º de participações em ações externas que contribuam para o desenvolvimento de redes de contactos
RPP 03 - Dinamizar a “Ciência para as Políticas Públicas” em Portugal	IND 56 - Taxa de concretização do plano de implementação do prémio “Ciência para as Políticas Públicas” (percentagem)
	IND 57 - Taxa de concretização do Plano para o lançamento de concurso de projetos I&D de apoio à decisão política (percentagem)
RPP 04 - Promover a capacitação da Administração Pública	IND 58 - N.º de eventos organizados para a capacitação
	IND 59 - N.º de sessões de leitura e reflexão coletiva da UTRPP
	IND 60 - Prazo para apresentação da versão final do exercício de <i>Benchmarking</i> “Situar o PlanAPP e a RePLAN na paisagem das entidades nacionais e internacionais” desde o envio da primeira versão (dias úteis)

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais, e respetivos indicadores concretizados pela UTRPP, está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 34 – Taxa de realização dos Indicadores da UTRPP (%)

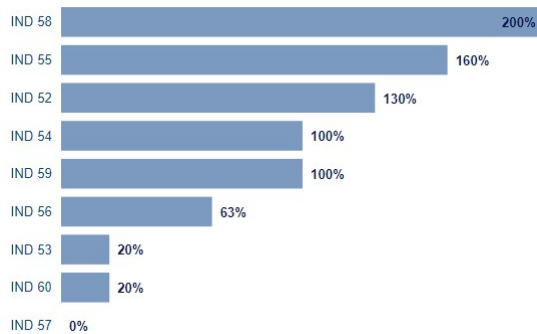


Gráfico 35 – Taxa de concretização dos Objetivos Operacionais da UTRPP (%)

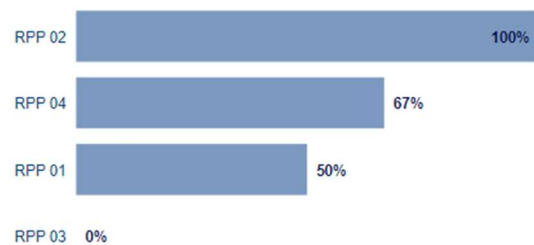


Gráfico 36 – Estado dos Indicadores da UTRPP (%)

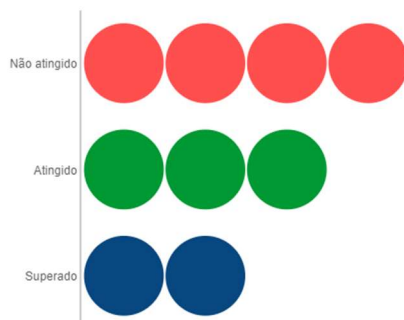


Gráfico 37 – Estado dos Objetivos Operacionais da UTRPP (%)



O alcance dos indicadores e do objetivo operacional Dinamizar a RePLAN pressupunha a criação da RePLAN logo no início do ano, o que não aconteceu, já que a indicação dos seus membros por parte do Governo aconteceu apenas no último trimestre de 2022. Este facto pode ser justificado pela dissolução do Parlamento e a antecipação de eleições legislativas para o início de 2022, o que veio alterar a composição do novo Governo Constitucional e o seu o regime de organização e funcionamento (apenas publicado durante o 2.º trimestre de 2022). Não obstante, ao longo de 2022, foi realizado um trabalho prévio relativo aos indicadores IND53 e IND54 que estão detalhados na análise por indicador (ponto seguinte).

Dos nove indicadores propostos, cinco foram atingidos, (dos quais dois superados) e quatro foram não atingidos (gráfico 34). O único objetivo operacional concretizado foi o RPP 02, que tinha como indicadores definidos e o IND 54 (nº de protocolos celebrados) e IND 55 (nº de participações em ações externas), ambos alcançados. O OP RPP 04 (promover a capacitação

da Administração Pública), apresenta uma taxa de concretização de 67%, dado que apenas um de três indicadores definidos para este objetivo operacional, não foi atingido (o IND 60, relativo à versão final do exercício de *benchmarking*).

De seguida, apresenta-se uma descrição de cada um dos indicadores.

Análise por indicador

RPP01 - Dinamizar a REPLAN				Parcialmente concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 52 - Prazo para o envio da convocatória e outros documentos de suporte para a primeira reunião, a partir da designação de todos os membros da RePLAN (dias úteis)	10	4	13	Atingido

O objetivo operacional definido revelou-se demasiado ambicioso, visto que a RePLAN só teve os seus membros designados pelo Governo, no 4º trimestre de 2022. Porém, o trabalho prévio à plena entrada em funções da RePLAN foi concretizado, nomeadamente a elaboração do modelo de a convocatória e outros documentos de suporte, como a proposta de apresentação da rede, a proposta de regimento da rede, a proposta de agenda, a proposta para a constituição de equipas multissetoriais e grupos de trabalho. Este indicador tinha como objetivo assegurar a realização das reuniões da RePLAN e propor possíveis temáticas relevantes a serem desenvolvidas pelas respetivas equipas multissetoriais e/ou grupos de trabalho.

A primeira reunião da RePLAN ocorreu a 23 de novembro de 2022, tendo a convocatória sido enviada 21 dias úteis antes da reunião e o envio de toda a documentação feito cinco dias úteis antes, cumprindo o Regimento definido pelos seus membros e o IND 52.

IND 53 - N.º de equipas multissetoriais e/ou grupos de trabalho propostos	5	3	0	Não atingido
---	---	---	---	--------------

Como apenas foi possível realizar a primeira reunião da RePLAN no último trimestre de 2022, a concretização deste indicador ficou comprometida.

A UTRPP realizou, no primeiro semestre do ano, outras atividades não previstas no plano de atividades, cujos *outputs* foram publicados na intranet, concretamente:

1. Identificação de organismos com competências em matéria de planeamento e prospetiva (potenciais futuros membros da RePLAN);
2. O ensaio sobre a aplicação da Teoria da Mudança à RePLAN e a criação de um *mindset* colaborativo interno sobre a RePLAN, em conjunto com a UTA e a UTGCC;
3. O levantamento das redes colaborativas (interministeriais e outras redes) associadas aos instrumentos de planeamento nacionais;
4. O levantamento das entidades da AP (XXIII Governo Constitucional), que têm nas suas atribuições, funções de apoio à decisão política;
5. Modelos de Governança para o Planeamento Estratégico em políticas públicas.

RPP02 - Mobilizar entidades parceiras			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 54 - N.º de protocolos celebrados	5	2	5	Atingido

Foram celebrados cinco protocolos formais, indo ao encontro do que estava previsto. Estes protocolos foram celebrados com as seguintes entidades:

- Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC);
- ICS - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa;
- Universidade de Aveiro;
- Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT);
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 55 - N.º de participações em ações externas que contribuam para o desenvolvimento de redes de contactos	10	3	16	Superado

Este indicador foi superado, tendo-se verificado um desvio positivo de 60% face ao previsto. O nº de participações com contribuições para a rede de contactos foram:

1. OECD *Webinar on entrepreneurship for people with disabilities* (online-12/01/2022);

2. Portugal, Agricultura e Política Agrícola (Vidigueira- 08/02/2022);
3. Planear para Desenvolver (ISCTE-22/02/2022);
4. Eficiência Energética por Todos e para Todos-SGPCM (online- 25/02/2022);
5. 25 anos da FCT - Formação Avançada e Doutoramentos (Universidade de Aveiro- 03/02/2022);
6. O Estado do Futuro: Um compromisso entre gerações (F. C. Gulbenkian - 22/03/2022);
7. Ciência 22 (Centro de Congressos de Lisboa -16/05/2022);
8. Conferências da Administração Pública para o Séc. XXI - 5ª ed. (ISCSP- 18/05/2022);
9. Fórum de Políticas Públicas (ISCTE- 25/05/2022);
10. Água entre o Ambiente e a Agricultura -Conversas sobre políticas públicas (Univ. Évora - 03/06/2022);
11. *OECD Workshop on Strategic Priority Setting at the Centre* (Paris- 08/07/2022);
12. EGPA Conference 2022 (ISCSP - 08/09/2022 e 09/09/2022);
13. *Supporting and connecting policymaking in the member states with scientific research* - DG RTD + DG JRC + DG Reform (26/10/2022);
14. 12.º Congresso Nacional de Administração Pública - Caminhos para a Sustentabilidade (Centro de Congressos de Lisboa - 10/11/2022 e 11/11/2022);
15. *Better informed public policy and administration in member states - 3rd Technical Meeting of the Expert Group on Public Administration and Governance* (online meeting - 16/11/2022);
16. *ToT Network Meeting* (Bruxelas-22/11/2022 e 23/11/2022);

Estas participações permitiram a constituição de uma base de contactos e de relações com impacto positivo em futuros protocolos, parcerias e eventos (por ex. contactos efetuados no evento 25 anos da FCT com o reitor da UA e o vice-presidente da CCDRC, que se tornaram parceiros do PlanAPP no projeto "Ferramenta de Análise de impactos económicos à escala regional" (a ser desenvolvido pela UTPP); outro exemplo, o evento "Água: entre o Ambiente e a Agricultura - Conversas sobre políticas públicas" foi a génese do projeto "Antecipar estratégias integradoras para mitigação e adaptação às alterações climáticas, nos recursos água e solo" (a ser desenvolvido pela Assessoria Estratégica e Projetos Especiais-Parcerias e Inovação); e, finalmente, dois exemplos internacionais: a participação na EGPA Conference 2022 possibilitou contactos internacionais relevantes, incluindo *Valerie Pattyn* (Univ. de Leiden) e *Pirmin Bundi*

(Univ. Lausanne), depois convidados para o *Workshop "Evidence-informed Policy Making and Public Trust"* ; o evento *ToT Network Meeting* resultou na consolidação do programa de *Workshops "Ciência e Política Pública"* destinadas à comunidade científica, que o PlanAPP está a desenvolver.

RPP03 - Dinamizar a “Ciência para as Políticas Públicas” em Portugal			Não concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 56 - Taxa de concretização do plano de implementação do prémio “Ciência para as Políticas Públicas” (percentagem)	80%	2	50%	Não atingido

Este indicador não foi atingido e está suspenso por parte da Direção devido a constrangimentos externos ao PlanAPP. Porém, algumas atividades que estavam previstas para a implementação do prémio “Ciência para as Políticas Públicas, foram realizadas, nomeadamente a celebração de protocolo com a FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia) e contactos estabelecidos com o JRC (*Joint Research Centre*), a realização de duas sessões de cocriação com parceiros da academia, da Administração Pública e da Sociedade Civil e uma outra com parceiros internacionais e com a diplomacia científica, a realização de uma reunião com a FCT para analisar propostas concretas de Regulamento e de formulário e, por último foi desenvolvido um *draft* do formulário de candidatura, de acordo com os resultados das sessões coletivas de cocriação.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 57 - Taxa de concretização do Plano para o lançamento de concurso de projetos I&D de apoio à decisão política (percentagem)	80%	20%	0%	Não atingido

Apesar de ter sido estabelecida uma parceria entre o PlanAPP e a FCT, este indicador não foi concretizado integralmente em 2022, por duas razões. A Presidência do Conselho Diretivo da FCT mudou após a eleição do novo Governo, tendo as reuniões para este fim sido retomadas apenas em novembro de 2022, por disponibilidade da nova Presidência. Por outro lado, o modo de operacionalização da transferência de verbas do PRR entre PlanAPP e FCT está sob aprovação da EMRP (Estrutura de Missão Recuperar Portugal). Até ao final de 2022, a proposta de operacionalização ainda não tinha sido aprovada.

Este indicador está previsto no plano de atividades de 2023, sob a responsabilidade da equipa Parcerias e Inovação (EPI), inserida na Assessoria Estratégica e Projetos Especiais (AEPE).

RPP04 - Promover a capacitação da Administração Pública			Não concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 58 - N.º de eventos organizados para a capacitação	1	0	2	Superado

Os dois eventos com impacto na capacitação foram: o *Workshop* Políticas Públicas Informadas por Evidências e Confiança nas Instituições Públicas, que decorreu nos dias 8 e 9 de novembro de 2022, e a Sessão de Mesas Redondas "Institucionalização do Aconselhamento Científico à Decisão", que decorreu no dia 9 de novembro de 2022.

O *Workshop* Políticas Públicas Informadas por Evidências e Confiança nas Instituições Públicas enquadra-se no módulo "*Evidence-informed policy, transparency and trust*" do projeto "*Strengthening decision-making processes and policy development in Portugal*", desenvolvido pelo PlanAPP e a OCDE. A UTRPP coordenou as atividades deste módulo, nomeadamente da *task force* que analisou os resultados do *Trust Survey OECD*, que incluiu, pela primeira vez, perceções sobre a importância de diferentes atores no processo de tomada de decisão política.

A sessão de mesas redondas reuniu 29 membros da comunidade científica e da comunidade de decisão e apoio à decisão política para discutir, de forma estruturada, a incorporação de evidências científicas no processo de tomada de decisão. Nesta sessão, foram estabelecidos contactos com especialistas das duas comunidades e procedeu-se à elaboração de um relatório que procurou ser um primeiro passo de sistematização do processo co-participativo de institucionalização da ciência e políticas públicas.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 59 - N.º de sessões de leitura e reflexão coletiva da UTRPP	20	6	14	Atingido

Foram realizadas 14 apresentações das 20 que estavam previstas. O indicador foi atingido, dado que se encontra entre a meta e tolerância definidas. A meta não foi atingida integralmente devido à reestruturação da UTRPP, que limitou o número de recursos humanos na equipa e por limites de livre acesso a fontes bibliográficas. Todavia, destaca-se o esforço de leitura e reflexão feito

coletivamente pela UTRPP para preparar duas apresentações em congresso na EGPA Conference 2022: *"Improving inter-ministerial cooperation within the scope of RePLAN: European experiences on Policy Coordination"* e *"Bridging the gap between science and policy in Portugal: using PlanAPP as a case study for the role of boundary organizations"*.

As apresentações, seguidas de uma reflexão crítica, em equipa, incidiram sobre os seguintes capítulos:

Livro - *"Science for Policy Handbook"* (JRC,2020):

1. *Institutional Framework for the Science–Policy Interaction;*
2. *Skills for co-creation;*
3. *Engaging With Citizens;*
4. *Navigating Interests in a Science for Policy Environment;*
5. *Monitoring the Impact of Science and Evidence on Policy;*
6. *Communicating Science in a Policy Context to a Broader Audience.*

Livro - *"Visual toolbox for system innovation"* (European Union, 2016);

7. *Stakeholder management;*
8. *System innovation;*
9. *Vision and backcasting;*
10. *Niche management.*

No âmbito da preparação das duas apresentações na EGPA Conference 2022, foram feitas as seguintes leituras coletivas, com apresentações:

11. *Literature Review_The Challenge of Policy Coordination* B. Guy Peters (2018);
12. *Literature Review_Policy Coordination_Concepts and Objectives;*
13. *Literature Review_Policy Coordination_Measuring and promoting Policy Coordination.*

No âmbito da apresentação na *"Better informed public policy and administration in member states - 3rd Technical Meeting of the Expert Group on Public Administration and Governance"*, realizou-se a seguinte revisão de bibliografia com leitura coletiva:

1. *Strategies towards a culture of evidence-informed policy.*

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 60 - Prazo para apresentação da versão final do exercício de <i>Benchmarking</i> "Situar o PlanAPP e a RePLAN na paisagem das entidades nacionais e internacionais" desde o envio da primeira versão (dias úteis)	60 dias úteis	20 dias úteis	108 dias úteis	Não atingido

Para aumentar a capacitação da equipa, um dos esforços empreendidos pela UTRPP consistiu numa pesquisa conjunta com vista à sistematização de ideias sobre o papel do PlanAPP e da RePLAN enquanto agente promotor do diálogo entre a ciência e a política. Esta pesquisa deu origem a um estudo de *benchmarking* que nos permitiu situar o PlanAPP e a RePLAN na paisagem de entidades nacionais e internacionais com missões equivalentes. A primeira versão do estudo foi divulgada, internamente, a 11 de janeiro de 2022.

Considerando a dissolução do Parlamento e a antecipação das eleições legislativas no final de 2021, a apresentação da versão final ficou dependente da publicação da Lei que aprova o regime de organização e funcionamento do XXIII Governo Constitucional, publicada a 09 de maio, o que equivale a 26 dias úteis até à publicação da versão final na intranet. O regime de organização e funcionamento do XXIII Governo Constitucional permitiu atualizar a proposta de potenciais membros da RePLAN que foi posteriormente apresentada à tutela do PlanAPP.

Unidade Técnica de Gestão, Sistemas de Informação e Qualidade

Durante o ano de 2022 as atividades centraram-se em vários domínios.

Foram definidos e aprovados os processos de aquisição de bens e serviços, em articulação com a direção e os serviços de contratação da SGPCM. Foram produzidos documentos e *templates* que permitiram a tramitação formal dos processos de aquisição. Ficaram estabilizados os modelos de colaboração.

Foi assegurado a articulação necessária com os serviços da SGPCM de modo a proceder à elaboração do orçamento, após a sua aprovação (ainda em 2022), integrado com o PRR.

No domínio dos sistemas de informação foram disponibilizados os meios informáticos e aplicativos a todos os utilizadores do PlanAPP. Foi garantido, durante o início de 2022, o trabalho presencial e remoto.

Foram ainda lançados vários procedimentos de contratação de bens e serviços de modo a assegurar a renovação dos contratos de licenciamento, a aquisição de serviços de infraestrutura Cloud, bem como a comunicações de voz e de dados.

No âmbito da segurança, foram ainda produzidas e divulgadas normas e orientações de boas práticas, no âmbito dos sistemas e tecnologias de informação.

Foi ainda lançada uma proposta para o desenho e implementação de um sistema de gestão interno.

No domínio dos recursos humanos foi elaborado um inquérito interno para avaliação do índice global de satisfação dos trabalhadores, bem como várias ações de sensibilização no domínio da SST (Segurança e Saúde no Trabalho).

O quadro seguinte refere os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos em 2022 pela UTGSIQ.

Quadro 10 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da GSIQ

Objetivos Operacionais	Indicador
GSIQ 01 - Assegurar o bom funcionamento da Infraestrutura tecnológica do PlanAPP	IND 61 - Prazo para o lançamento de procedimento com vista à contratação de serviços para assegurar uma infraestrutura em ambiente Cloud
	IND 62 - Prazo para a implementação de solução de comunicações
GSIQ 02 - Desenvolver um plano de ação no domínio da sustentabilidade	IND 63 - Prazo para apresentação de proposta no domínio da sustentabilidade
GSIQ 03 - Otimizar processos nos Sistemas de Informação	IND 64 - Prazo para apresentação de um plano de ação com vista à implementação de um sistema de gestão documental
	IND 65 - Prazo para apresentação de proposta de um Plano Estratégico de Sistemas de Informação
GSIQ 04 - Assegurar a fluidez dos fluxos financeiros / orçamento em articulação com a SGPCM	IND 66 - N.º de dias para apresentação do relatório mensal de execução orçamental
GSIQ 05 - Assegurar a gestão logística e de aprovisionamento de bens e serviços necessários ao funcionamento regular do PlanAPP	IND 67 - N.º médio de dias úteis para o registo das manifestações de necessidades de aquisição de serviços e/ou bens na plataforma da SGPCM, após a receção das mesmas
	IND 68 - N.º médio de dias úteis para o envio da requisição de compras de bens de economato na plataforma de gestão de compras, após a receção dos pedidos ou verificação de falha em stock
GSIQ 06 - Promover a valorização dos recursos humanos e o desenvolvimento organizacional	IND 69 - Prazo para elaboração de proposta no âmbito da segurança e saúde no trabalho
	IND 70 - N.º de ações de sensibilização e divulgação aos colaboradores, em matéria de SST

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTGSIQ está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 40 – Taxa de realização dos Indicadores da UTGSIQ (%)

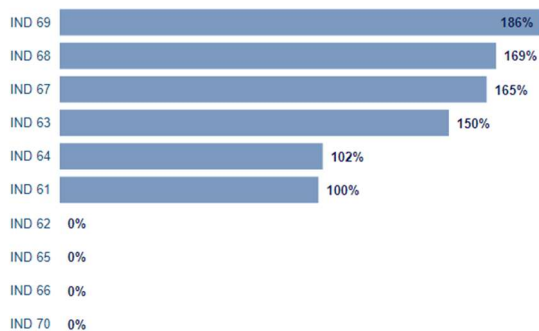


Gráfico 41 – Taxa de concretização dos Objetivos Operacionais da UGSIQ (%)

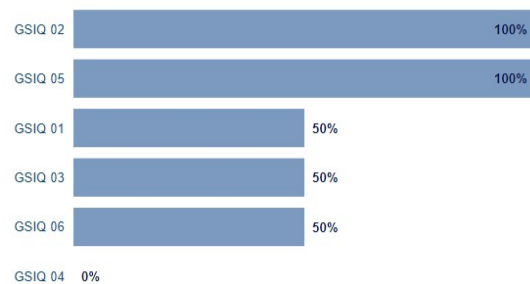


Gráfico 42 – Estado dos Indicadores da UTGSIQ (N.º)

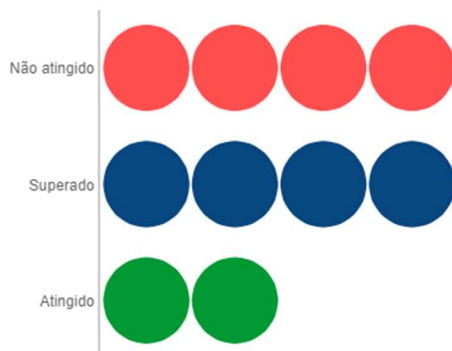


Gráfico 43 – Estado dos Objetivos Operacionais da UTGSIQ (N.º)



A UTGSIQ abrangia várias áreas, desde a área de sistemas de informação, logística, financeira, aquisição de bens e serviços, qualidade e, por último, ainda absorveu os RH. No decorrer do ano, foi a equipa que sofreu uma reestruturação maior, tendo sido transferidas áreas e respetivos colaboradores para UTPRI, agora EMGPRI, equipa multidisciplinar de Gestão de Projetos e Relações Internacionais, e tendo sido isolada a atividade dos Recursos Humanos.

Esta reestruturação interna e a possibilidade de o PlanAPP ser transferido para o CampusAPP, levou à não realização de alguns indicadores, nomeadamente os IND 62, IND 65, IND 66 e IND 70.

Os objetivos operacionais concretizados, GSIQ 02 e GSIQ 05, tinham como indicadores definidos, IND 63 e IND 67 e IND 68, respetivamente.

De seguida, apresenta-se uma descrição de cada um dos indicadores.

Análise por indicador

GSIQ01 - Assegurar o bom funcionamento da Infraestrutura tecnológica do PlanAPP				Parcialmente concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 61 - Prazo para o lançamento de procedimento com vista à contratação de serviços para assegurar uma infraestrutura em ambiente Cloud	Primeiro semestre 2022	2 meses	12/08/2022	Atingido

O PlanAPP iniciou o procedimento em agosto de 2022. O concurso foi publicado em DR, n.º 16361/2022, em 12 de dezembro, tendo como prazo limite de apresentação das propostas a 7/1/2023.

O concurso público não avançou, devido à falta de apresentação de propostas, tendo sido iniciado um novo procedimento em janeiro de 2023.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 62 - Prazo para a implementação de solução de comunicações	Primeiro trimestre 2022	2 meses	0	Não atingido

Dada a possibilidade de se concretizar a mudança de instalações em 2022, este indicador está dependente da data de mudança.

GSIQ02 - Desenvolver um plano de ação no domínio da sustentabilidade				Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 63 - Prazo para apresentação de proposta no domínio da sustentabilidade	31/12/2022	1 mês	30/06/2022	Superado

O plano da eficiência de recursos é uma atribuição da PCM, responsável pelo apoio administrativo ao PlanAPP. Porém o PlanAPP tem a atribuição de reportar propostas de melhoria

nos vários níveis, energético, hídrico e recursos, tendo-se apresentado uma proposta de sustentabilidade do edifício em junho de 2022.

GSIQ03 - Otimizar processos nos Sistemas de Informação			Parcialmente concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 64 - Prazo para apresentação de um plano de ação com vista à implementação de um sistema de gestão documental	Primeiro semestre 2022	1 mês	27/06/2022	Atingido

Com vista a implementação de um sistema de gestão documental, foi apresentado à Direção um plano de ação no dia 27/06/2022. Este plano foi aprovado e será desenvolvido em 2023, após o levantamento e elaboração de processos e procedimentos que alimentam o sistema de gestão documental.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 65 - Prazo para apresentação de proposta de um Plano Estratégico de Sistemas de Informação	31/12/2022	1 mês	0	Não atingido

Face à reestrutura interna da orgânica das equipas no PlanAPP este indicador foi adiado para o final de 2023.

GSIQ04 - Assegurar a fluidez dos fluxos financeiros / orçamento em articulação com a SGPCM			Não concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 66 - N.º de dias para apresentação do relatório mensal de execução orçamental	30 dias	8 dias	-	Não atingido

Estava prevista a disponibilização da plataforma GeRFiP para acompanhamento da execução do orçamento, porém devido a problemas de acesso à plataforma, os relatórios não puderam ser elaborados.

GSIQ05 - Assegurar a gestão logística e de aprovisionamento de bens e serviços necessários ao funcionamento regular do PlanAPP			Concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 67 - N.º médio de dias úteis para o registo das manifestações de necessidades de aquisição de serviços e/ou bens na plataforma da SGPCM, após a receção das mesmas	10 dias úteis	3 dias úteis	3,5 dias úteis	Superado
IND 68 - N.º médio de dias úteis para o envio da requisição de compras de bens de economato na plataforma de gestão de compras, após a receção dos pedidos ou verificação de falha em stock	10 dias úteis	3 dias úteis	3,1 dias úteis	Superado

De forma a assegurar a gestão logística e a gestão de economato do PlanAPP, em articulação com a SGPCM, o alcance destes indicadores deveu-se à implementação de procedimentos de aquisição de bens e serviços e de economato que foram melhorados ao longo do ano de 2022.

GSIQ06 - Promover a valorização dos recursos humanos e o desenvolvimento organizacional			Parcialmente concretizado	
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 69 - Prazo para elaboração de proposta no âmbito da segurança e saúde no trabalho	1º semestre 2022	1 mês	17/03/2022	Atingido

Foi elaborada uma proposta no dia 17/03/2023 e enviada para a SGPCM para aprovação. Esta proposta contemplou a Medicina no Trabalho, aquisição de cadeiras ergonómicas e avaliação de riscos psicossociais e ações de sensibilização.

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Estado do Indicador
IND 70 - N.º de ações de sensibilização e divulgação aos colaboradores, em matéria de SST	3	1	0	Não atingido

Estas formações estavam previstas serem ministradas pela responsável da saúde e segurança no trabalho da SGPCM, não tendo sido possível, devido à saída da responsável para outra função.

2.3 Projetos específicos

2.3.1 *Strengthening Decision-Making Processes and Policy Development in Portugal: supporting PlanAPP as a core competency centre in the public administration* (OCDE)

No primeiro trimestre de 2022, o PlanAPP deu início a uma colaboração com a OCDE - Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Económico para a concretização de um projeto com vista a apoiar a instalação do PlanAPP e a posicionar a nova entidade junto dos seus pares, de outros atores públicos e privados e dos cidadãos em geral.

Esta colaboração veio a consubstanciar-se no projeto de capacitação – **Fortalecer os processos de tomada de decisão e o desenvolvimento de políticas públicas em Portugal: Apoiar a Instalação do PlanAPP enquanto Centro de Competências Fundamental da Administração Pública** – que começou a 1 de abril de 2022 e terminará a 31 de março de 2023.

1. Atividades desenvolvidas

Organizado em quatro módulos principais – Confiança e Políticas Públicas informadas por Evidências; Avaliação de Políticas Públicas; Prospetiva Estratégica; Planeamento Estratégico e trabalho colaborativo e em rede – o projeto proporcionou o acesso à experiência de organismos homólogos de outros países da OCDE e o reforço das competências do PlanAPP nas áreas do planeamento, prospetiva e avaliação de políticas públicas.

Para além desta dimensão de capacitação, o projeto contribuiu ainda para potenciar o desenvolvimento do trabalho colaborativo, com interlocutores nacionais e internacionais, para partilha de conhecimento, formação e disseminação de boas práticas e o reforço dos meios de envolvimento, audição e contacto com os destinatários finais das políticas públicas.

Cada módulo envolveu a realização de um conjunto de atividades de:

- a) diagnóstico da realidade nacional na área em causa;
- b) levantamento das melhores práticas adotadas por outros países da OCDE em cada uma das dimensões de intervenção pública analisadas;
- c) trabalho colaborativo com peritos nacionais e internacionais para identificação de modelos de organização e funcionamento alternativos e propostas futuras sobre metodologias e melhores práticas a adotar.

Não obstante ter sido adotada uma abordagem comum para todos os módulos do projeto, esta envolveu atividades distintas de acordo com a especificidade de cada tema. No módulo 1 –

Confiança e Políticas Públicas Informadas por Evidências –, o diagnóstico sobre a confiança dos cidadãos nas instituições públicas e o contributo da ciência para a confiança nas políticas públicas teve por base a participação no Inquérito à Confiança da OCDE (*OECD Trust Survey*), realizado em 22 em países da OCDE, entre os quais Portugal. Os resultados do inquérito, cuja versão aplicada em Portugal contou com um módulo adicional sobre ciências e políticas públicas da responsabilidade do PlanAPP, foram trabalhados pela OCDE e por uma *task force* especialmente constituída para o efeito no PlanAPP. O inquérito permitiu fazer uma análise comparada da confiança dos portugueses nas instituições públicas com a situação noutros países da OCDE. A análise comparada da realidade nacional com a de outros países foi posteriormente complementada com a partilha de experiências e discussão dos resultados com peritos nacionais e internacionais no workshop “Políticas Públicas informadas por evidências e confiança nas instituições públicas”, que se realizou, em Lisboa, a 8 e 9 de novembro de 2022. Como atividade final deste módulo foi produzido um relatório final “Lessons from the OECD Trust Survey in Portugal”, a publicar em 2023.

No âmbito do Módulo 2 – Avaliação de Políticas Públicas, o diagnóstico da realidade nacional compreendeu duas atividades: a elaboração de um *key issues paper* pela Unidade Técnica de Avaliação do PlanAPP, entre abril e maio de 2022, e a realização de uma *fact-finding mission* da OCDE, no início de julho de 2022. No decurso desta missão, a equipa da OCDE e Unidade Técnica de Avaliação do PlanAPP, que a acompanhou, visitaram vários ministérios sectoriais e entidades de controlo e supervisão nacionais para fazer o levantamento das práticas seguidas a nível nacional. Seguiu-se a elaboração de um *policy brief* sobre os modelos de institucionalização da avaliação de políticas públicas noutros países da OCDE onde se identificaram as boas práticas mais relevantes para a institucionalização de um sistema de avaliação de políticas públicas em Portugal. A terceira e última fase compreendeu a realização de um seminário de capacitação sobre os desafios da “Institucionalização da Avaliação das Políticas Públicas em Portugal” que contou a participação de representantes da administração pública, do sector privado e da academia. Os resultados do seminário completaram o conjunto de elementos que serviram de base às recomendações da OCDE para a institucionalização de um sistema de avaliação de políticas públicas eficaz em Portugal, capaz de informar o processo de formulação de políticas públicas com as evidências necessárias.

O Módulo 3 – A utilização da análise prospetiva na formulação de políticas públicas - foi dominado por atividades de *benchmarking* e partilha de experiências com outros países da OCDE, dada a natureza ainda experimental da integração da prospetiva no processo de decisão política na maior parte dos países. Para além de dois *workshops*, um sobre metodologias - *Workshop on Strategic Foresight For Societal Challenges* - e outro sobre formas práticas de utilizar a prospetiva - *How can strategic foresight shape public policy?* -, a Equipa Multidisciplinar

de Planeamento e Prospetiva do PlanAPP teve várias reuniões bilaterais virtuais com equipas congéneres de vários países europeus - Alemanha, Bélgica, Espanha, Finlândia e Lituânia – para conhecer as suas experiências de utilização da prospetiva na formulação de políticas públicas. O relatório final, reunindo os resultados dos múltiplos exercícios de *benchmarking* e dos *workshops*, incluiu ainda um capítulo com recomendações da OCDE para o desenvolvimento da análise prospetiva e sua disseminação na administração pública portuguesa, com vista a uma incorporação sistemática desta abordagem na formulação de políticas públicas em Portugal.

O Módulo 4 - Uma visão estratégica para o PlanAPP, o seu papel no quadro de planeamento estratégico nacional e trabalho colaborativo – utilizou como principal instrumento de diagnóstico um questionário enviado aos dirigentes máximos de um conjunto de entidades com responsabilidade de planeamento sectorial, incluindo o próprio PlanAPP, realizado entre 20 de junho e 20 de julho de 2022. Com base nas respostas ao questionário, a OCDE elaborou um *key issues paper*, que serviu de guião ao seminário de capacitação - Planeamento Estratégico, Coordenação Interministerial e Processos Participativos – que decorreu em Lisboa, a 7 de novembro de 2022, com a participação de representantes de organismos congéneres do PlanAPP assim como de vários organismos da Administração Pública nacional e da Unidade Técnica de Planeamento e Prospetiva. O seminário de Lisboa complementou o exercício de recolha de boas práticas e partilha de experiências iniciado com o *workshop* híbrido realizado em Paris, a 8 de julho de 2022. Com base na informação recolhida e nos resultados dos workshops será elaborado um *policy brief* com um conjunto de recomendações para o PlanAPP e para Portugal, a concluir até ao final de março de 2023.

O projeto incluiu ainda uma Conferência de lançamento "Pensar a Governança Pública", que teve lugar a 18 de maio. Esta Conferência, que assinalou o primeiro ano de atividade do PlanAPP e contou com a presença da Ministra da Presidência, teve como objetivo apresentar o projeto e criar o *momentum* para o envolvimento de outros organismos da administração central no projeto.

Para além da participação dos peritos da OCDE e de outros peritos nacionais e internacionais convidados, o projeto contou ainda com o aconselhamento técnico do Professor *Elliot Stern*, personalidade de reconhecido mérito e vasto currículo na área das políticas públicas, com experiência na assessoria a governos e entidades públicas na área da governação e políticas públicas. No âmbito da sua colaboração, que permitiu potenciar e aprofundar os resultados do projeto, o Professor *Elliot Stern* fez três visitas ao PlanAPP, durante as quais manteve várias reuniões com a Direção e diferentes unidades técnicas. Para além destas missões, o Professor *Elliot Stern* acompanhou a elaboração dos vários entregáveis do projeto tendo produzido vários documentos de comentário e reflexão crítica sobre as análises e conclusões apresentadas pela OCDE.

2. Condicionantes ao projeto

Tendo em conta a natureza do projeto, de apoio à instalação e organização do PlanAPP, este decorreu num contexto extraordinariamente favorável à sua execução, tendo ido ao encontro de prioridades e necessidades previamente identificadas.

Os ajustamentos a atividades e produtos introduzidos nos vários módulos ao longo do desenvolvimento do projeto são indicadores do contexto favorável em que o mesmo decorreu, designadamente do grande envolvimento de todas as unidades técnicas e equipas que nele participaram, tanto do lado do PlanAPP como da OCDE. Esse envolvimento permitiu acolher com flexibilidade as propostas e sugestões de cada unidade técnica do PlanAPP à medida que o projeto foi evoluindo.

Como única dificuldade/condicionante, é de referir alguma complexidade na articulação com os serviços competentes ao nível da contratação da OCDE e do perito internacional e subsequentes etapas relativas a estas aquisições de serviços. Estas dificuldades acabaram por determinar um ligeiro atraso no início do projeto em relação ao inicialmente previsto e o seu prolongamento para além dos 10 meses inicialmente previstos. Neste sentido, o prazo do projeto foi revisto tendo conclusão prevista para 31 de março de 2023 (12 meses).

2.3.2 Lab2050

O Lab2050 é um projeto que tem como missão a produção coletiva de visões de um futuro desejável e sustentável para Portugal no horizonte do ano 2050.

O objetivo é lançar um amplo debate nacional sobre o país que desejamos para o ano 2050. Prevê-se a realização de um conjunto de iniciativas diversas, de cariz participativo e ligadas ao *visioning*, em parceria com diferentes organizações e em várias regiões do país.

O Lab2050 assume-se como um caso de inovação pública no âmbito do PlanAPP, dado o seu carácter experimental no que se refere (i) aos seus objetivos finais e (ii) às abordagens que irá utilizar para os atingir.

O Projeto Lab2050 teve início a 1 de julho de 2022 e tem conclusão prevista para 31 outubro 2023 (quinze meses de duração), recebendo um apoio financeiro da União Europeia no valor de 199.360 euros ao abrigo do programa POAT/FEDER (projeto POAT-01-6177-FEDER-000405).

O Lab2050 enquadra-se no trabalho do PlanAPP de apoio à formulação e ao planeamento estratégico de políticas públicas, por via da realização de exercícios prospetivos e do estímulo à participação da sociedade no debate sobre políticas públicas.

Neste domínio, o Lab2050 irá contribuir para a definição de objetivos estratégicos socialmente desejáveis e mobilizar a sociedade em geral para a sua discussão e atualização, permitindo envolver os cidadãos de forma mais próxima neste debate, ajudando a estimular a sua confiança nos processos de decisão política e planeamento de políticas e contribuindo para uma cultura de participação e colaboração - mesmo para além do fim do projeto.

Outros países e organizações internacionais têm vindo a desenvolver experiências semelhantes, com resultados positivos (*España2050*, *Conference on the future of Europe*, *Imagining 2050-Irlanda*, *Future Policy Network-Reino Unido*, *Futures Toolbox-SITRA-Finlândia*).

1. Atividades desenvolvidas

Até janeiro de 2023 foram realizadas algumas atividades com vista à preparação do Lab2050:

- Pensar como pensar o futuro – encontro em Tomar (16-17 setembro 2022);
- Evento com 32 participantes para recolher ideias e reflexões sobre aspetos conceptuais, metodológicos e logísticos vinculados à realização de “um amplo debate nacional sobre o país que desejamos para o ano 2050”;
- Pensar como pensar o futuro – encontro online com portugueses residentes no estrangeiro (13 dezembro 2022);
- Evento com participação de 30 pessoas para recolher ideias e reflexões sobre aspetos conceptuais, metodológicos e logísticos vinculados à realização de “um amplo debate nacional sobre o país que desejamos para o ano 2050”;
- *Master in Management* (ISEG) – aula de apresentação do Lab2050 (14 de dezembro de 2022);
- Apresentação do Lab2050, dos conceitos de *visioning* e *futures thinking* e realização de exercícios de *envisioning* e *backcasting*;
- Construção da primeira versão de um *toolkit* de metodologias participativas para auxiliar entidades parceiras na realização de atividades de *visioning*. O *toolkit* estará em permanente atualização, e servirá como documento de apoio metodológico às organizações que pretenderem promover atividades participativas no âmbito do Lab2050;
- *Webinar* em parceria com a DG Educação com a participação de 309 professores de cidadania para explorar iniciativas no âmbito do projeto a decorrer nas escolas.

Adicionalmente, foram realizadas diversas reuniões com vista a discutir possíveis colaborações futuras no âmbito do projeto.

2. Condicionantes ao projeto

A principal condicionante ao desenvolvimento das atividades do projeto com que a equipa afeta ao mesmo se tem deparado é, por um lado, do ponto de vista externo, a dificuldade em lançar um debate com o horizonte de 2050 em torno do país desejável e fazer com que os participantes consigam desligar dos problemas do quotidiano e, do ponto de vista interno, ultrapassar a morosidade dos procedimentos/processos que envolvem contratação pública, o que, de alguma forma, afetou a realização de atividades no âmbito do projeto, pese embora a execução se encontre alinhada com o cronograma inicial.

2.3.3 Projetos de apoio/desenvolvimento de componentes da avaliação de impacto legislativo

2.3.3.1 PARE (SRSP): SIBER – Standardize Statistical Information for Better Regulation

O projeto visa melhorar o procedimento de avaliação de impacto regulamentar português.

Durante 2022, desenvolveu-se um estudo estatístico para atualização das tabelas estandardizadas de custos para a avaliação de impacto sobre empresas, em particular criando os mecanismos necessários para a atualização constante desta informação essencial para a realização de exercícios de avaliação atualizados e eficazes;

2.3.3.2 Projeto TSI: AI4BR@EU – Artificial Intelligence for Better Regulation at EU

O projeto IA2AI permite a utilização de novas metodologias de *machine learning* e de inteligência artificial (IA) para melhorar o exercício de avaliação de impacto legislativo e em particular a estimação de custos administrativos, contribuindo para um apoio mais eficiente ao processo legislativo.

As atividades desenvolvidas em 2022 foram:

- Caracterização do problema, dos objetivos e do impacto esperado;
- Aquisição e preparação de dados;
- Implementação dos modelos de análise e processamento (ciência dos dados e inteligência artificial)

2.3.4 Plano de Estudos (em desenvolvimento)

2.3.4.1 Dinâmica salarial e produtividade

O estudo sobre a dinâmica salarial e produtividade foi o primeiro estudo do PlanAPP sobre a dinâmica salarial recente no setor privado em Portugal. Recorrendo ao Quadro de Pessoal, este estudo faz um diagnóstico extenso sobre as dinâmicas das remunerações no setor privado em

Portugal entre 2010 e 2019 (período pré-pandemia), em pontos distintos da distribuição salarial. Utilizando dados detalhados para todos os trabalhadores empregados em empresas com pelo menos uma pessoa a serviço, analisou-se o comportamento das remunerações auferidas pelos trabalhadores com diferentes características individuais, com contratos de trabalho de diferente duração e sujeitos a instrumentos de regulamentação coletiva distintos e empregados em empresas de diferentes setores de atividade e de dimensão díspar.

A partir deste estudo, foram elaborados os seguintes documentos de trabalho: "Os salários em Portugal: evolução na última década" entregue à tutela e a Nota de Análise "Os salários em Portugal: evolução na última década" que está publicada no *website* do PlanAPP.

2.3.4.2 Produtividade das empresas, cadeias de valor e empreendedorismo

Ainda em fase inicial, em 2022, procurou-se fazer uma revisão de literatura sobre a dinâmica da produtividade das empresas e seus determinantes – intrínsecos e de contexto.

2.3.4.3 Organização do tempo de trabalho e estudo-piloto para a implementação da semana de 4 dias na Administração Pública (AP)

O PlanAPP e a DGAEP formam a equipa responsável pelo estudo-piloto da semana de 4 dias na AP, que se iniciou com uma revisão da literatura e de experiências internacionais sobre a Semana de 4 Dias, tendo-se elaborado um relatório de proposta metodológica, para além de efetuado um levantamento da informação existente por organismo da AP, recorrendo ao Balanço Social e ao SIOE, e de sistematização e tratamento dos dados.

2.3.5 Formação em Modelos Macroeconómicos de Equilíbrio Geral e Avaliação de Políticas: Modelo QUEST III

O objetivo de base desta formação certificada foi o de fornecer uma primeira abordagem e familiarização com esta metodologia de avaliação de políticas, tanto para economistas como não economistas. Na sessão de dia 20 de abril, abordou-se a metodologia que permite identificar e quantificar o vetor de choques a incidir sobre o modelo de forma consistente com as medidas políticas que se pretendem avaliar. Foram fornecidas exemplificações a partir de exercícios de avaliação concretos feitos no passado em Portugal.

Esta formação consiste em dois módulos, o primeiro dedicado à componente metodológica de avaliação *ex-ante* de políticas por via de simulação de modelos macroeconómicos - modelo QUEST III da Comissão Europeia, decorrido em 2022 e o segundo módulo dedicado à implementação computacional do modelo QUEST III em ambiente *Dynare/MatLab*.

Para além da formação, foi feita uma simulação do modelo QUEST III com choque de inflação importada em Portugal e elaborada a Nota de Análise "Impacto macroeconómico do choque de inflação importada".

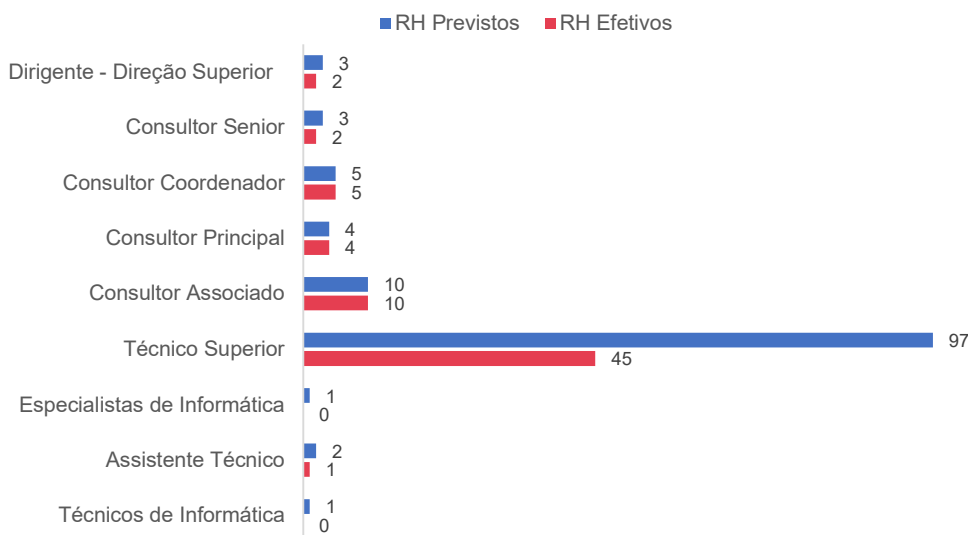
2.3.6 Apoio à reprogramação do PRR Nacional

Com início no final de 2022, este trabalho visou apresentar, por solicitação do Sr. Secretário de Estado do Planeamento, fundamentação tanto geral (macro/setorial) como especializada para as propostas de alteração que visam consubstanciar a reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nacional em 2023, em articulação com a Agência de Desenvolvimento e Coesão (AD&C) e a Entidade de Missão Recuperar Portugal (EMRP).

2.4 Afetação de recursos humanos, financeiros e materiais

2.4.1 Recursos Humanos

Gráfico 44 – Número de RH previstos vs efetivos



O gráfico representa o número de recursos humanos previstos para 2022 e os efetivos, que perfaz um total de 69 trabalhadores a 31 de dezembro de 2022.

2.4.2 Recursos financeiros

O PlanAPP, apesar de criado a 15 de março de 2021, apenas iniciou a sua atividade no final de julho, com a nomeação do seu Diretor, mas ainda apenas com os técnicos da equipa já existente (e transitada do JurisAPP), a UTAIL. Apenas a partir de novembro é iniciado o processo de recrutamento de consultores que ingressa a maioria dos recursos humanos e é criada a estrutura orgânica interna. Neste período, dada a particular situação entre ciclos governativos, não houve lugar a aprovação formal do quadro de pessoal e orçamento, pelo que, em 2022 não houve lugar à existência de um orçamento com o regime de duodécimos.

Em 2022, ano que serviu como a primeira referência para a atividade do PlanAPP tanto em termos de planeamento como de despesa, foi atribuído um orçamento provisório de 1,2M€ (1M€ para despesas de pessoal e 0,2M€ para despesas de capital). Neste contexto, durante o primeiro semestre de 2022 foi muito exígua a atividade corrente por constrangimentos orçamentais. Estes aspetos foram determinantes para explicar a evolução dos resultados financeiros em 2022.

Para o ano de 2022, foi proposto e aprovado um orçamento inicial de despesa de 7,3 M€, sendo 63% (4,6 M€) afeto ao orçamento de atividades e 37% (2,7 M€) ao orçamento de projetos. O orçamento foi suportado pelas seguintes fontes de financiamento:

- RI não afetas a projetos cofinanciados (311), no valor de 3 571 390€;
- Transferências de RI entre organismos (313), no valor de 1 080 00€;
- Financiamento da UE (482), no valor de 45 000€;
- Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções (483), no valor de 2 670 000€.

Sobre o valor inicial do orçamento de atividades incidiram dotações corrigidas, que levou a uma diminuição da dotação em cerca de 0,25 M€ (3%).

O programa de despesas centralizadas contribuiu para que algumas despesas de bens e serviços (serviço de limpeza, vigilância e segurança, economato, encargos com instalações, princípio da onerosidade, comunicações, etc.), que inicialmente estavam planeadas para integrar o orçamento do PlanAPP, fossem direcionadas para a SGPCM. E, essas despesas representaram cerca de 0,39 M€ (5%) do nosso orçamento.

Foi delineado um orçamento de reforço (FF313) para o agrupamento económico “Despesas com o pessoal”, no valor de 1 M€ (11%), uma vez que a previsão para 2022 apontava para um quadro de recursos humanos significativamente superior ao que se registou ao longo do ano, mas não houve a necessidade da sua utilização, porque o orçamento de atividades correntes supriu todas as despesas com pessoal.

Relativamente ao orçamento de projetos (co)financiados, podemos identificar algumas circunstâncias que levaram à execução de aproximadamente 32% do valor planeado

inicialmente. Em primeiro lugar, na vertente do PRR, no investimento TD-C19-i07, deveu-se à contratação de peritos e formação de pessoal. Sendo um primeiro ano de funcionamento, em que muitas das atividades foram sendo desenvolvidas conforme solicitações externas e internas, não foi possível contratar peritos que efetivamente satisfizessem os interesses da entidade que ainda estava em estruturação e aquisição de competências base. Por outro lado, na formação de pessoal, acabou sendo priorizada a oferta formativa do INA, I.P., cuja hora/aula é relativamente baixa frente à concorrência de privados. Na vertente cofinanciada do POAT, o planeamento do projeto foi modificado, sendo as principais atividades transferidas para o ano de 2023.

Ainda assim, temos de considerar o contexto do principal output do PlanAPP, que é a análise de dados e a produção de conhecimento vocacionado para a tomada de decisão. O PlanAPP executa atividades intensivas com base nos recursos humanos internos, não obstante a crescente aquisição de bens e serviços para complemento da sua atividade.

A taxa de execução orçamental global para 2022 tendo em conta o orçamento inicial cifrou-se em 56%. Expurgados os devidos ajustes/transferências já referidas, no cenário ajustado para a execução, o valor atingido é de 84%.

O ano de 2022 representou o primeiro ciclo de funcionamento pleno do PlanAPP e, inevitavelmente, o grau de incerteza para a criação e desenvolvimento de uma entidade como é o PlanAPP, traduziu-se num desvio significativo da taxa de execução. O processo natural de crescimento e de consolidação que está a ocorrer certamente levará a uma melhoria gradual do resultado de execução orçamental para os próximos anos.

Quadro 11 – Execução orçamental do PlanAPP em 2022

	Planeado 2022	Executado 2022	Tx. de Execução	Ajustado 2022	Tx. Exec. Ajust.
Orçamento de Atividades					
Despesas com Pessoal	3,8 M€	2,39 M€	63%	2,70 M€	89%
Aquisição de bens e serviços correntes	0,7 M€	0,16 M€	30%	0,26 M€	62%
Aquisição de bens de capital	0,1 M€	0,03 M€	29%	0,1 M€	29%
Total	4,6 M€	2,58 M€	56%	3,0 M€	84%
Orçamento de Projetos					
Plano de Recuperação e Resiliência e POAT	2,7 M€	0,84 M€	31%	2,7 M€	31%
TOTAL	7,3 M€	3,42 M€	47%	5,76 M€	79%

2.4.3 Recursos materiais

Os recursos patrimoniais em termos de imóveis resumem-se à utilização dos oito pisos do edifício situado na Rua Filipe Foque, 44. A gestão do espaço que é ocupado pelo PlanAPP é assegurado pela SGPCM.

Considerando que o PlanAPP está inserido no projeto de centralização de despesa e conta com o apoio administrativo da SGPCM, (ao material e equipamento de escritório adquirido por essa via), o PlanAPP possui um parque informático composto por 72 portáteis, 79 monitores, uma impressora, periféricos e material de suporte diversificado principalmente para atender à organização e realização de eventos.

2.5 Formação

O ano de 2022 corresponde ao primeiro ano em que é feito um planeamento formativo no PlanAPP. Foi elaborado um diagnóstico e lançaram-se as linhas mestras para as áreas temáticas formativas.

A adesão dos trabalhadores foi significativa, cerca de 3% da disponibilidade horária dos trabalhadores foi afeta a formação externa e, em iniciativas internas, esse valor foi 1%.

Quadro 12 – Participações em formação externa por categoria profissional

	Nº Participantes	Participações	Volume Total (Horas)
Grupo Profissional			
Coordenador	1	1	28
Consultor	7	12	306
Técnico Superior	46	149	3508
Assistente Técnico	1	1	18
TOTAL	55	163	3860

Em 2022, foram realizadas 46 ações de formação externas, que totalizaram 3860 horas, com a participação de 55 trabalhadores, o que resultou numa taxa de participação próxima de 74%. Todas as equipas participaram nas formações realizadas.

A execução do plano de formação externo, tendo como referência os cursos planeados, atingiu uma taxa de 52%. As formações que não se realizaram tiveram como causa principal o

cancelamento por parte da entidade formadora, cerca de 45%. As restantes condicionantes para a impossibilidade de realização das formações assumem pouca expressão (Quadro 13).

Quadro 13 – Condicionantes à execução do plano de formação externa de 2022

Cursos de Formação	Nº	%
Planeadas	73	100%
Executadas	38	52,0%
Canceladas pela Entidade Formadora	33	45,2%
Entidade Formadora s/ requisitos p/CCP	1	1,4%
Impossibilidade Agenda Formando	1	1,4%

A nível interno, foram realizadas iniciativas internas, tendo havido 541 participações, como se verifica no quadro seguinte (quadro 14).

Quadro 14 – Participações nas iniciativas internas em 2022

	Nº Iniciativas Formação	Nº Participantes	Participações	Volume total (Horas)
TOTAL	41	75	541	1290

O PlanAPP concentrou a melhoria das suas competências em três áreas estruturantes, nomeadamente: “Gestão de Projetos”, “Ciência dos Dados” e “Gestão Pública”. No seu conjunto representaram 77% de toda a formação externa (quadro 15).

Quadro 15 – Peso das ações de formação por área

Área	Nº Horas	%
Gestão de projetos	1203	31%
Ciência dos dados	981	25%
Gestão pública	800	21%
Literacia digital	315	8%
Comunicação	152	4%

Inovação	126	3%
Gestão de pessoas	104	3%
Literacia em políticas públicas	102	3%
Gestão financeira	77	2%

O orçamento para a formação em 2022 contemplou um valor de 100.000 € (OE atividades) e 250.000 € (OE Projetos), dos quais 28.000 € destinados à formação externa e 20.000€ às iniciativas de promoção do conhecimento (Formação interna), o restante valor refere-se à aquisição de bens e serviços de apoio ao desenvolvimento e realização das ações.

Tal como referido para outras situações, dada a incerteza em relação à realização de ações/eventos de formação, esta rubrica foi sobrevalorizada no orçamento anual. Por outro lado, o quadro de pessoal integrou significativamente menos trabalhadores face às vagas contempladas no mapa de pessoal, o que contribuiu também para a justificação do menor valor na execução da despesa em formação (ver quadro 16).

Quadro 16 – Despesa com formação em 2022

	Planeado	Executado	Tx. Exec.
Despesa com formação	350 000 €	62 423 €	18%

A implementação do plano de formação no ano de 2022 pode considerar-se positivo. A maioria dos cursos de formação profissional foram realizados, a taxa de participação dos trabalhadores foi elevada e as iniciativas de partilha de conhecimento foram implementadas com sucesso, permitindo, neste momento, ter um acervo de todo o conhecimento organizacional produzido no ano de 2022 e incrementando valor às competências profissionais dos trabalhadores para a prossecução das respetivas atividades e objetivos do PlanAPP.

2.6 Audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços

Considerando a importância de avaliar a fase inicial de constituição e estruturação PlanAPP, estabeleceu-se como uma prioridade aferir a satisfação e motivação dos trabalhadores. O questionário visou a melhoria contínua, e uma iniciativa no sentido de fomentar e assegurar uma cultura de qualidade, permitindo conhecer a percepção dos trabalhadores sobre a organização e identificar aspetos da gestão que careçam de melhorias.

O questionário de satisfação foi aplicado, em fevereiro de 2022, a 61 trabalhadores do PlanAPP, tendo sido obtidas 51 respostas.

Este instrumento de inquirição está relacionado com um dos indicadores de qualidade do QUAR do PlanAPP: IND 10 – Índice Global de Satisfação dos trabalhadores do PlanAPP.

O questionário aferiu a avaliação em cinco dimensões, Gestão e Comunicação, Relações interpessoais, Condições de trabalho, Liderança e Satisfação global com a organização. Para uma análise qualitativa, no final do questionário, o trabalhador ainda poderia propor sugestões de melhoria, tendo sido obtidas 19 respostas.

Gráfico 44 – Média por dimensão



Gráfico 45 – Índice global de satisfação dos trabalhadores do PlanAPP



A análise efetuada ao questionário foi considerada positiva, obtendo-se uma média de 3,6, acima da tolerância definida.

Todas as sugestões de melhoria referidas foram alvo de análise e definidas ações para a sua implementação.

2.7 Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)

O Sistema de Controlo Interno (SCI) é um processo desenvolvido para avaliar o alcance dos objetivos relacionados com as operações, reporte e cumprimento de leis e regulação.

Tendo sido o primeiro ano de atividade do PlanAPP, o SCI ainda não está totalmente implementado, daí ter tido uma avaliação de 60%. Para 2023, prevê-se a elaboração do manual de procedimentos, bem como do manual de funções e do plano de prevenção de riscos e infrações conexas, o que tornará o SCI mais robusto.

Esta avaliação encontra-se no anexo II.

2.8 Comparação com unidades homogêneas nacionais e internacionais

O Centro de Competências de Planeamento, Políticas e Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP), pela conjugação das suas competências na área do Planeamento, Monitorização e Avaliação de Políticas Públicas, não encontra grande paralelo em outras instituições, quer nacional, quer internacional. A par disto, algumas instituições ainda não procederam à publicação do relatório de atividades de 2022, pelo que os dados ou relatórios unicamente disponíveis online são o plano de atividades de 2022, ou o relatório de atividades de 2021, ano este que corresponde à criação do PlanAPP.

Neste sentido, a instituição que poderá estar mais próxima da missão do PlanAPP, é a *France Stratégie*. Esta estrutura-se em quatro departamentos temáticos – economia; trabalho, emprego e competências; políticas sociais e sociedade; desenvolvimento sustentável e digital. Através destes quatro departamentos é possível verificar quais as áreas de trabalho em que esta entidade apresenta um maior foco.

Em 2021, o foco maior do trabalho da *France Stratégie* foi no antes e no pós-covid e a necessidade de manter a interligação entre as diversas dimensões (ambiente, justiça social, viabilidade económica, legitimidade democrática da ação pública). Para além disso, outros trabalhos foram desenvolvidos, por exemplo a continuidade do projeto “Sustentabilidade”, onde foram realizados diversos seminários, alguns abertos a um vasto público, outros que reuniram

um pequeno número de instituições especializadas e de académicos; a publicação do relatório - “Grandes Desafios Económicos”, que versou sobre a questão das desigualdades económicas, insegurança económica e alterações demográficas; publicação de relatórios de avaliação sobre medidas de apoio à emergência para a economia e de avaliação da Estratégia Nacional contra a Pobreza, relativos à reforma do imposto sobre capital, sobre a lei do Pacto sobre as Portarias de 22 de setembro de 2017 de diálogo social e relações laborais e sobre crédito fiscal. O trabalho de avaliação de políticas públicas ocupa cerca de 1/3 do trabalho desta entidade.

2.9 Medidas para reforço positivo

O PlanAPP desde o primeiro ano de atividade, tem desenvolvido ações de melhoria e aperfeiçoamento dos seus processos internos, tanto mais que está a estabelecê-los enquanto organização totalmente criada de raiz.

Atendendo a este ser o primeiro ano de atividade do PlanAPP, e ao facto de terem sido definidos objetivos, em algumas áreas mais conservadores, noutras com mais ambição, será necessário de futuro tornar o QUAR e o PAA mais robusto e alinhado com a estratégia definida. Para isso, será necessário garantir um Sistema de Controlo Interno suportado na implementação de processos, orientado para uma gestão por objetivos e para a promoção da melhoria contínua, através da introdução de metodologias e ferramentas que potenciem a melhoria do desempenho e assegurem uma prestação de serviços de excelência, a fim de consolidar a “prestação de contas” e a confiança nos resultados do trabalho desenvolvido.

O desenvolvimento de melhorias carece de uma análise das forças e fraquezas do PlanAPP, bem como das ameaças e oportunidades da envolvente externa, que estão representadas na seguinte análise SWOT.

Figura 1 – Análise SWOT

Forças	Fraquezas
- Credibilidade e reconhecimento junto da tutela e das várias áreas governativas; - Projetos alinhados com as prioridades nacionais; - Difusão da atividade do PlanAPP e respetivos projetos; - Diversidade de competências e qualidade técnica dos RH; - Dinamismo da capacitação interna; - Forte espírito de equipa; - Trabalhadores com <i>know-how</i> variado, adquirido fora da Administração Pública.	- Dificuldade de recrutamento para algumas funções; - Inexistência de soluções ERP com uma “abordagem composta”; - Baixa consolidação e/ou ausência de processos de suporte; - Processos dependentes de terceiros; - Incipiente gestão integrada de projetos; - Aplicações / softwares ainda limitados; - Ausência de sistema de informação de partida.
Oportunidades	Ameaças
- Ser referência a nível nacional e internacional; - Criação e coordenação da rede interministerial de Prospetiva e Planeamento (RePLAN); - Visibilidade do PlanAPP; - Competência para o apoio aos órgãos de decisão do país.	- Possível sobreposição de algumas competências com organismos pré-existentes; - Dificuldade da obtenção de dados; - Sujeição às vulnerabilidades no ciclo governativo.

Está assim identificado um conjunto de medidas, no sentido de minimizar ou prevenir os efeitos externos e controlar os efeitos internos, as quais se destacam:

- Definição de objetivos e metas realistas que tenham em conta as limitações identificadas;
- Promover uma cultura de gestão por projetos, através da otimização do processo e implementação de um sistema de gestão de projetos;
- Tornar os projetos mais transversais a nível de RH, a partir do desenvolvimento de um mapa de competências;
- Implementação dos processos internos que permitem o suporte das atividades do PlanAPP;
- Otimização dos processos criados, com base na sua melhoria e simplificação;
- Dotar o PlanAPP de aplicações e softwares para a prossecução do trabalho a desenvolver;
- Desenvolver uma política de atração de RH, através da implementação do programa de conciliação da vida profissional e familiar e igualdade de género;
- Reforçar o foco na área de formação ligada à “Literacia em políticas públicas”.

3. Prestação de informação adicional

3.1 Medidas de modernização e simplificação administrativa

Em 2022, tinha sido prevista a criação de um sistema de gestão documental, embora tenha sido definido o plano de ação para o efeito, a sua implementação carece ainda da definição de todos os fluxos e processos internos a fim de ser bem-sucedida e enquadrada de acordo com os objetivos do PlanAPP.

Outros projetos de maior relevo desenvolvidos e implementados no PlanAPP em 2022, com vista à modernização e simplificação administrativa, dizem respeito ao lançamento e dinamização do site do PlanAPP, desenvolvimento e disponibilização de plataformas na intranet para a desburocratização e desmaterialização de processos - aquisição de bens e serviços; reserva de espaços e audiovisuais; economato; ajudas de custo; deslocações e estadas; fundo de maneo; numeração de documentos oficiais - ,início da utilização de plataformas da SGPCM com o objetivo de melhorar a interação no que diz respeito ao apoio administrativo, permitindo uma otimização e simplificação dos processos de aquisição, economato, gestão financeira, controlo e registo de assiduidade e pedidos diversos (por ex. SGA, SGC, PCM Online, PI Online).

O PlanAPP, potencia assim a utilização de plataformas eletrónicas e a interoperabilidade entre os sistemas de informação, tanto na gestão e comunicação internas como na relação com os seus interlocutores e utilizadores externos.

3.2 Iniciativas de publicidade institucional

O PlanAPP não realizou qualquer despesa neste âmbito.

3.3 Gestão do Património Imobiliário

A gestão do património imobiliário no PlanAPP é feita pela SGPCM.

4. Balanço Final

4.1 Proposta de menção

Tendo em conta os seus objetivos estratégicos, os objetivos definidos ao nível do Quadro de Avaliação e Responsabilização, bem como os resultados evidenciados no balanço global das atividades desenvolvidas, podemos concluir que, ao longo de 2022, o PlanAPP focalizou a sua atividade, por um lado na projeção e credibilização da sua imagem através dos trabalhos desenvolvidos, e por outro na criação e desenvolvimento de processos de apoio às áreas de negócio.

Como balanço final deste exercício de autoavaliação, e nos termos do disposto no art.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, considera-se ter sido “Bom” o desempenho globalmente atingido pelo PlanAPP, dado que foram atingidos todos os objetivos e, destes quatro foram superados.

4.2 Conclusões

Face aos resultados analisados no contexto do presente documento, é notório o caminho que o PlanAPP ainda terá de percorrer até alcançar os objetivos ambiciosos a que se propõe. É importante referir que, embora tenha sido este o primeiro ano de efetiva atividade numa fase que ainda é de afirmação e consolidação, foram desenvolvidas, iniciativas e projetos que deram início à consolidação do PlanAPP como um centro de competências.

Ao longo de 2022, foram desenvolvidas atividades, umas ao encontro dos objetivos propostos, outras a pedido da tutela e de outros organismos ministeriais, tendo-se estas sobrepondo às previamente definidas, originando, em alguns casos, a não concretização de alguns indicadores e objetivos operacionais.

Adicionalmente, durante 2022, foi ocorrendo um ajuste interno das equipas e de afetação de recursos humanos, que implicou a alteração do Despacho n.º 646/2022, de 17 de janeiro,

efetivada pelo Despacho n.º 936/2023, de 19 de janeiro, por forma a ir ao encontro da estratégia definida para o ciclo de gestão de 2023-2025.

Salientam-se também, as iniciativas internas de envolvimento dos trabalhadores: por um lado a capacitação interna através dos cafés de conhecimento, formação interna e outros, por outro a recolha de contributos e partilha de conhecimento através de workshops sobre os projetos em desenvolvimento.

O projeto que mais proporcionou ao PlanAPP a difusão da sua atividade e do reconhecimento, enquanto novo ator de relevo, a nível nacional e internacional, foi o projeto da OCDE, não apenas por via da conferência inicial organizada nesse âmbito pelo PlanAPP, mas igualmente por via dos eventos externos realizados com outras entidades da administração pública e, da presença em workshops organizados pela OCDE e trabalho desenvolvido com esta.

Por último e, sendo uma das atribuições do PlanAPP, é de notar a nomeação pelas respetivas tutelas, dos membros para a constituição da RePLAN, tendo-se realizado, ainda em 2022, a primeira reunião da RePLAN.

O ano de 2023, será um ano de afirmação do PlanAPP, o qual assentará nas seguintes prioridades estratégicas:

1. Garantir a Qualidade no Apoio à Decisão, através de três grandes domínios: referenciar e iniciar o processo de estabelecimento de uma proposta de revisão da Lei - Quadro do Planeamento; consolidar e robustecer o processo de elaboração das Grandes Opções e do Programa Nacional de Reformas; elaborar uma proposta de Plano de Estudos a desenvolver no médio prazo que garanta uma resposta de qualidade às solicitações recebidas das diversas áreas governativas para a política pública;
2. Expandir os Programas de Capacitação nas suas áreas de atuação, tanto numa perspectiva interna como para outros serviços da Administração Pública – lançar as bases para a criação de uma Incubadora de Competências;
3. Dinamizar o Trabalho em Rede no âmbito da RePLAN – Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva da Administração Pública, a partir da elaboração e aprovação de um Plano de Ação que contemple a definição conjunta de temáticas de trabalho relevantes e a criação e estabelecimento das Equipas Multissetoriais que lhes darão seguimento;
4. Consolidar os Processos Internos, ao nível da Gestão e Áreas Transversais de Apoio à Atividade: estabilizar os processos internos, procedimentos e Ciclo de Gestão interno, implementando um sistema de gestão por projetos; estabilizar a Infraestrutura de

sistemas de informação e comunicação e de *data governance*; consolidar os meios de comunicação interna, através do desenvolvimento e aperfeiçoamento da plataforma de intranet, estabilização da newsletter interna e aprofundamento das orientações, fluxos e procedimentos de comunicação entre as diferentes estruturas do PlanAPP, mas também com o exterior, designadamente ao nível das publicações e das intervenções a partir dos canais de comunicação oficiais do PlanAPP.

Anexos

- Quadro de Avaliação e Responsabilização – 2022
- Sistema de Controlo Interno
- Relatório de Gestão da Formação

Anexo I – QUAR



Data: 17/04/2023

Versão : V4

Ciclo de Gestão:	2022
Designação do Serviço/Organismo:	Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública
Tutela(s):	Presidência do Conselho de Ministros
Missão:	Apoiar a definição das políticas públicas, assegurando a coerência dos planos setoriais com os documentos de planeamento transversais, acompanhar a execução e avaliar a implementação das políticas públicas e elaborar estudos prospetivos.

Objetivos Estratégicos (OE)		Meta	Grau de concretização
OE1:	Melhorar o processo de decisão em políticas públicas ao longo de todo o ciclo da política pública	79%	88%
OE2:	Promover o desenvolvimento de competências de planeamento, prospetiva, monitorização e avaliação de políticas públicas e a disseminação de conhecimento sobre políticas públicas	86%	94%
OE3:	Dinamizar redes colaborativas e parcerias institucionais de partilha e conhecimento com organismos públicos e privados	86%	94%
OE4:	Reforçar a confiança nas instituições e no processo democrático, aumentando a informação aos cidadãos e a participação da sociedade na discussão das políticas públicas	59%	67%

Objetivos Operacionais (OP)
EFICÁCIA
PESO: 35%
OP1: Garantir o apoio técnico à formulação, desenho, acompanhamento, monitorização e avaliação de políticas públicas a todas as áreas governativas
Peso: 40%

Indicadores	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1 Número de conteúdos / relatórios / estudos relevantes produzidos para a definição de prioridades em matéria de política pública	6	1	9	50%	PP; AM; A	$\sum$ anual do n.º de...	9	125%	Superado	25%
Ind.2 Percentagem de atos legislativos com relatório de avaliação ex ante emitido	80%	5%	100%	50%	AIL	Nº de relatórios emitidos face ao n.º de projetos remetidos para apreciação com Folha de Informação devidamente preenchida x 100	97%	121%	Atingido	21%

Grau de Realização do OP1 123%
OP2: Desenvolver redes com entidades parceiras nacionais e internacionais
Peso: 35%

Indicadores	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3 Número de protocolos de cooperação celebrados com entidades nacionais e internacionais	8	2	13	40%	RPP; PRI	$\sum$ anual do n.º de...	10	100%	Atingido	0%

Ind.4	Número de reuniões da REPLAN e das suas equipas multissetoriais	2	1	4	60%	RPP; AIL	$\sum$ anual do n.º de...	1	100%	Atingido	0%
Grau de Realização do OP2											100%
OP3: Promover o reconhecimento da atividade do PlanAPP									Peso:		25%
Indicadores		Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5	Taxa de execução da implementação do plano de comunicação do PlanAPP	80%	5%	100%	50%	GCC	Número de etapas implementadas sobre o total de etapas x 100	100%	125%	Superado	25%
Ind.6	Número de conferências e outros eventos externos organizados pelo PlanAPP	4	1	6	50%	GCC; PRI; AM; RPP	$\sum$ anual do n.º de...	6	125%	Superado	25%
Grau de Realização do OP3											125%
EFICIÊNCIA										PESO:	15%
OP4: Promover o modelo de gestão de projetos no PlanAPP									Peso:		40%
Indicadores		Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.7	Prazo médio de conclusão dos relatórios trimestrais de execução dos projetos estratégicos e transversais com financiamento externo (n.º de dias úteis)	10	5	4	100%	PRI	Nº de dias contados a partir do início de cada trimestre	6	100%	Superado	0%

Grau de Realização do OP4									100%
---------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	------

QUALIDADE

Peso: 50%

OP6: Assegurar o reforço contínuo de competências dos trabalhadores e das trabalhadoras do PlanAPP									Peso:		100%
Indicadores		Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.8	Taxa de execução do plano de ação para a implementação de um plano gestão de competências do PlanAPP	80%	5%	100%	50%	GCC	Número de etapas implementadas sobre o total de etapas x 100	100%	125%	Superado	25%
Ind.9	Índice Global de Satisfação dos trabalhadores do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)	4	0,5	5	50%	GSIQ	Média ponderada das respostas ao questionário	3,6	100%	Atingido	0%
Grau de Realização do OP6											113%
Objetivos Estratégicos vs Operacionais matriz de enquadramento		OP1	OP2	OP3			OP4	OP5			
Objetivo Estratégico 1		○	○					○			
Objetivo Estratégico 2			○	○			○	○			
Objetivo Estratégico 3			○	○			○				
Objetivo Estratégico 4				○							

OBJETIVOS RELEVANTES nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12		Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Objetivos Relevantes
Eficácia					
OP1		35%	40%	14%	○
OP2			35%	12%	
OP3			25%	9%	
Eficiência					
OP4		15%	100%	15%	○
Qualidade					
OP5		50%	100%	50%	○
Total		100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes		79%
AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2022					
Avaliação de acordo com os requisitos constantes no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro		Âmbito	Eficácia Ponderação: 50%	Eficiência Ponderação: 30%	Qualidade Ponderação: 20%
		Quantitativa	111%		
		Qualitativa	Bom		
Ref.:	Descritivo	Fonte de Verificação		Justificação do Valor Crítico	
Ind1	Número de conteúdos / relatórios / estudos relevantes produzidos para a definição de prioridades em matéria de política pública	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR		Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark	
Ind2	Percentagem de actos legislativos com relatório de avaliação ex ante_ emitido	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR		Melhor resultado possível	

Ind3	Número de protocolos de cooperação celebrados com entidades nacionais e internacionais	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark
Ind4	Número de reuniões da REPLAN e das suas equipas multissetoriais	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark
Ind5	Taxa de Execução da Implementação do plano de comunicação do PlanAPP	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Melhor resultado possível
Ind6	Número de conferências e outros eventos externos organizados pelo PlanAPP	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark
Ind7	Prazo médio de conclusão dos relatórios trimestrais de execução dos projetos estratégicos e transversais com financiamento externo (dias úteis)	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Prazo de antecipação considerado excelente
Ind8	Taxa de execução do plano de ação para a implementação de um plano gestão de competências do PlanAPP	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Melhor resultado possível
Ind9	Índice Global de Satisfação dos trabalhadores do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)	Relatório de análise dos resultados dos questionários de satisfação a aplicar aos trabalhadores	Grau máximo de satisfação

MATRIZ RAC

Ref.º		Descritivo	Estrutura(s) Orgânica(s) Responsável(eis)								
			Dir.	AM	AIL	A	GCC	GSIQ	PP	PRI	RPP
Ind 1.	Número de conteúdos / relatórios / estudos relevantes produzidos para a definição de prioridades em matéria de política pública		A	R	C	R			R	C	C
Ind 2.	Percentagem de actos legislativos com relatório de avaliação ex ante_ emitido		A		R						
Ind 3.	Número de protocolos de cooperação celebrados com entidades nacionais e internacionais		A	C	C	C	C	C	C	R	R
Ind 4.	Número de reuniões da REPLAN e das suas equipas multissetoriais		A	C	C	C	C	C	C	C	R

Ind.5	Taxa de Execução da Implementação do plano de comunicação do PlanAPP	A	C	C	C	R	C	C	C	C
Ind 6.	Número de conferências e outros eventos externos organizados pelo PlanAPP	A	R	C	C	R	C	C	R	R
Ind 7.	Prazo médio de conclusão dos relatórios trimestrais de execução dos projetos estratégicos e transversais com financiamento externo (dias úteis)	A	C	C	C	C	C	C	R	C
Ind 8.	Taxa de execução do plano de ação para a implementação de um plano gestão de competências do PlanAPP	A	C	C	C	R	C	C	C	C
Ind 9.	Índice Global de Satisfação dos trabalhadores do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)	A	C	C	C	C	R	C	C	C

Legenda

R: Responsável - planeia, coordena, executa

A: Aprovador - delega, valida, desafia, aprova

C: Contribuinte - apoia e /ou participa fornecendo contributos específicos

NOTAS EXPLICATIVAS

#1	Para o ano de 2022, o QUAR do PlanAPP apresenta 7 Objetivos Operacionais (OP), dos quais se destacam como mais relevantes: OP1 = 14% OP5 = 15% OP5 = 50% No seu conjunto, somam 79% da avaliação do QUAR PlanAPP 2022.
#2	Para efeitos de planeamento dos Recursos Humanos do PlanAPP em 2022, são considerados 2 subdiretores, 1 consultor sénior, 1 consultor coordenador, 1 consultor principal, 4 consultores associados, 55 técnicos superiores, incluindo especialistas de informática e 1 assistente técnico.

#3

Para o corrente ano a dotação total do orçamento constante na proposta de Lei do Orçamento de Estado 2022 é de 7.300.000,00€, dos quais 2.700.000,00€ correspondem ao orçamento de projetos (PPR).
No âmbito do Orçamento de Funcionamento inscrevem-se as rubricas “Despesas com Pessoal” (3.800.000,00€) e a “Aquisição de Bens e Serviços” (700.000,00€).

Anexo II – Sistema de Controlo Interno

Requisito	Resposta			Observações
	S	N	N D	
1. Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?		x		
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?			x	Não é efetuada de forma regular, embora os procedimentos estejam a ser definidos
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			x	A equipa não está constituída formalmente
1.4 Estão claramente definidos os valores éticos e de integridade que regem o serviço?	x			Código de Ética e Conduta aprovado em 18/02/2022
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	x			É efetuado um levantamento de necessidades de formação para se elaborar o Plano de Formação
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	x			São realizadas reuniões regulares com os Coordenadores e periodicamente reuniões gerais com todos os trabalhadores
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?		x		
2. Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	x			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	x			95%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	x			73% considerando 55 que frequentaram pelo menos uma ação de formação num total de 75 colaboradores
3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?		x		Atividade a desenvolver em 2023
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	x			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?			x	
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		x		

3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?	x		Atividade a desenvolver em 2023
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	x		Já existem alguns fluxos de gestão interna. Atividade a desenvolver em 2023
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	x		Prevista a implementação da Gestão documental em 2023
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	x		Será desenvolvido em 2023
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?		x	
4. Fiabilidade dos sistemas de informação			
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	x		Contabilidade - aplicação GERFIP A gestão documental será implementada em 2023
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		x	
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	x		Os sistemas em uso no PlanAPP têm contratos de manutenção e, periodicamente são atualizados de acordo com as recomendações dos fabricantes ou dos implementadores
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	x		
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	x		Existe um repositório único de acreditação e autenticação de todos os utilizadores assegurado por mecanismos de encriptação e multi-fatores de autenticação
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	x		O <i>backup</i> é diário onde é salvaguardado o perfil do utilizador (pastas pessoais e de equipa, mail e ficheiros críticos de sistema)
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	x		
Legenda: S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.			

Anexo III – Relatório da Gestão de Formação



Relatório de Formação Plano de Formação 2022

Núcleo de Recursos Humanos

Lisboa, 22 de março de 2023

Introdução

A formação profissional é uma ferramenta essencial para a qualificação dos trabalhadores, sendo decisiva para a modernização, inovação e melhoria da qualidade da prestação do serviço público.

Neste documento apresenta-se uma síntese do processo de formação profissional realizado durante o ano de 2022 no Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública – PLANAPP. São expostos os aspetos mais importantes no âmbito da formação, nomeadamente: o número de ações realizadas, número de participantes e participações, os encargos com a formação e a avaliação da formação.

Formação Planeada/Realizada

O plano de formação para 2022 foi elaborado a partir de um autodiagnóstico alicerçado num diálogo participado que envolveu os coordenadores, os trabalhadores e a direção.

Para criar condições à realização da avaliação anual dos resultados da formação, iniciou-se uma abordagem exploratória das necessidades de competências com enfoque na análise organizacional (missão e atribuições do PlanAPP e atribuições de cada Unidade Técnica (UT), sendo a finalidade identificar/capturar a visão dos coordenadores sobre as competências indispensáveis para os titulares das várias funções dentro das equipas, bem como eventuais necessidades de formação.

Para o diagnóstico de necessidades aplicaram-se entrevistas semiestruturadas aos coordenadores e consultaram-se os trabalhadores sobre possíveis ofertas formativas e escolha das formações a incluir no Plano de Formação.

A recolha de dados ocorreu entre dezembro 2021 e janeiro 2022, num trabalho articulado entre a equipa de Gestão do Conhecimento e Comunicação, responsável pela operacionalização do Plano de Formação, o seu coordenador, os coordenadores das UTs e os trabalhadores.

No plano de formação de 2022 estava prevista a realização de 73 cursos efetuados por entidades externas, divididos por 9 áreas de conhecimento, que se apresentam na Tabela 1. Dos cursos previamente planeados foram realizados 38, o que corresponde a 52% dos cursos previstos no plano de formação de 2022. A maioria dos cursos não se realizaram devido a cancelamentos e adiamentos promovidos pelas entidades formadoras.

Tabela 1 – Cursos do Plano de Formação Externa 2022

Área	Formação prevista no plano de 2022	Realizado	Não realizado	Observações
------	------------------------------------	-----------	---------------	-------------

Literacia em políticas públicas	Legística Formal Aplicada (curso prático)	X	
	Legística: preparação e redação de atos legislativos e de regulamentos		X Cancelado pelo INA
	Políticas na ótica de género		X Cancelado pelo INA
	União Europeia: Fontes de Informação	X	
	Direito da União Europeia – Regras de Concorrência em matéria de Auxílios de Estado		X Cancelado pelo INA
	O Processo Decisório da União Europeia e as Técnicas de Negociação		X Cancelado pelo INA
	União Europeia: Oportunidades e Desafios	X	
Ciência de dados	POWER BI: Elaboração de Dashboards de Apoio à Decisão	X	
	Data Scientist: Transformar Dados em Conhecimento	X	
	Inovação e Grandes Dados	X	
	Power BI - Elaboração de Dashboards (Nível 2 - Avançado)	X	
	Curso de Especialização em Comunicação Visual de Informação	X	
	Power BI - Elaboração de Dashboards (Nível 1 - Inicial)	X	
	Data Scientist com R	X	
	Python Fundamental		X Modelo de pagamento do curso desadequado
	Curso online de introdução aos sistemas de informação geográfica		X Não decorreu no ano de 2022
	Python em Data Science - Da Análise de Dados à Tomada de Decisão - Nível Introdutório/Intermédio	X	
Gestão de projetos	Gestão de Projetos: Conceitos Base, Processos, Metodologias e Ferramentas	X	
	Candidaturas e Gestão de Projetos de Cooperação Internacional Financiados pela União Europeia		X Cancelado pelo INA
	Gestão de Projetos em Ambiente Partilhado		X Cancelado pelo INA
	Avaliação de Projetos de Desenvolvimento		X Cancelado pelo INA
	Gestão de Projetos: Agilidade e Gestão da Mudança	X	
	Gestão de Projetos: Casos de Estudo, Boas Práticas e Standards	X	
	Formação Project Management Foundation		X A entidade não abriu o curso em datas compatíveis com a disponibilidade do trabalhador
	Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública	X	
Gestão pública	Contratação pública	X	Cancelado pelo INA

	Execução de Contratos	X		Cancelado pelo INA
	Gestão da Informação Arquivística na Administração Pública	X		Cancelado pelo INA
	O Critério de Adjudicação		X	Cancelado pelo INA
	RGPD para Implementadores na Administração Pública	X		
	A Execução dos Contratos Administrativos em Geral		X	Cancelado pelo INA
	Assunção de compromissos plurianuais		X	Cancelado pelo INA
	Ferramentas de Gestão Estratégica na Administração Pública	X		
	RGPD e o direito de informação: o que tem de ser comunicado ao cidadão (artigos 12.º, 13.º e 14.º)		X	Cancelado pelo INA
	Secretariado de Direção	X		
Gestão de pessoas	Avaliação e Indicadores de Desempenho		X	Cancelado pelo INA
	SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública		X	Cancelado pelo INA
	Desempenho dos Trabalhadores no âmbito do SIADAP		X	Cancelado pelo INA
	Entrevista de Avaliação de Competências	X		
	Modelos de liderança		X	Cancelado pelo INA
	O Poder do Tempo para a Qualidade de Vida Pessoal e Profissional		X	Cancelado pelo INA
	Organização do trabalho		X	Cancelado pelo INA
Gestão financeira	Perceber o Orçamento	X		
	A Contabilidade Pública no Âmbito das Aquisições		X	Cancelado pelo INA
	Regras orçamentais e classificação das despesas públicas		X	Cancelado pelo INA
	SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas	X		
	Edição de Folhas de Cálculo: Nível Intermédio	X		
	Otimização e Gestão de Dados em Excel	X		
	Introdução à Inteligência Artificial	X		
Literacia digital	Edição de Folhas de Cálculo: Nível Avançado	X		
	Edição de Folhas de Cálculo: Nível Intermédio	X		
	Edição de folhas de cálculo: nível inicial	X		
	Cibersegurança	X		
	Introdução à programação em R		X	
	Participação e Oficinas de Cocriação (nível avançado)		X	Cancelado pelo INA
	Processamento de texto: Nível avançado	X		
	Processamento de texto: nível intermédio	X		

Comunicação	Transformação Digital nos Serviços Públicos	X	Cancelado pelo INA
	Marketing em Serviços Públicos	X	
	Técnicas de redação on-line: sites, Intranet, e-mail, newsletter e redes sociais	X	
	Estratégia e Planeamento de Marketing	X	Cancelado pelo INA
	Protocolo e Etiqueta (ou semelhante)	X	
	Comunicação e Digital	X	Cancelado pelo INA
	Comunicação e Interação com os média	X	Cancelado pelo INA
	Curso Web Copywriting	X	
	English for the Workplace	X	Cancelado pelo INA
	Produção de vídeo com câmaras fotográficas	X	Cancelado pelo INA
Inovação	Inovação em redes e parcerias	X	Cancelado pelo INA
	Governança e Práticas de Inovação	X	
	Gestão de Projetos de Inovação	X	
	Avaliação da Inovação	X	Cancelado pelo INA
	Design Thinking aplicado à Co-criação na Administração Pública	X	Cancelado pelo INA
	Inovação Colaborativa	X	Cancelado pelo INA

Em junho de 2022 o plano de formação foi revisto, tendo sido incorporados novos cursos ajustados às necessidades que, no decorrer dos primeiros meses do ano, foram sendo identificadas pelos trabalhadores e chefes de equipa. Foram realizados mais 8 cursos extraplano, abrangendo 23 formandos e cerca de 850h de formação (volume de formação), conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Ações de formação externa extraplano realizadas

Ação de formação	n.º horas	n.º de formandos	Volume de horas
Certification Programme on Monitoring and Evaluation	60	6	360
Online Certification Programme on Impact Evaluation of Policies, Programmes and Projects	60	6	360
A igualdade entre mulheres e homens e as nações unidas: desafios para adm.pública	6	2	12
A lei de enquadramento orçamental e o novo referencial contabilístico (SNC-AP)	28	1	28
A responsabilidade financeira na contratação pública	7	3	21

A tramitação do procedimento concursal de pessoal	12	3	36
Código do procedimento administrativo para não juristas	21	1	21
Estatuto dos Profissionais da Cultura	12	1	12
Total	206	23	850

Assim, em 2022, foram realizados 38 cursos de formação externa planeados e foram aditados 8 cursos de formação extraplano, o que perfaz um total de 46 cursos realizados, 55 formandos com um total de 163 participações e 3860 horas de formação.

Tabela 3 – Indicadores do plano de formação 2022

Indicadores	Previsto	Realizado
N.º Cursos	73	46
N.º Ações de formação	73	78
N.º Formandos envolvidos	59	55
N.º Participantes	219	163
Média de horas de formação	N.I	23,7h
Volume de horas de formação	1319	3860

Participação em formação

Durante o ano de 2022, nos 46 cursos realizados, registaram-se 78 ações de formação, 55 trabalhadores envolvidos e 163 participações. Considerando que o efetivo do PlanAPP a 31 de dezembro de 2022 era de 75 trabalhadores (42 mulheres e 33 homens), 26,7% dos trabalhadores não participaram em qualquer ação de formação.

Face ao efetivo existente, as mulheres integraram naturalmente a maioria dos formandos, com 32 formandas e 96 participações, o que corresponde a cerca de 58% de frequência em formação.

Ao desagregar os participantes em formação profissional por carreira, verifica-se que 83,6% pertencem à carreira de Técnico Superior e 12% à carreira de Consultores. Os Dirigentes não realizaram qualquer ação de formação externa ao longo do ano.

Tabela 4 – Participação/Participantes em formação por carreira

Carreira	Participantes	Participações	Volume formação (horas)
Dirigente	0	0	0
Coordenador	1	1	28

Consultor	7	12	306
Técnico Superior	46	149	3508
Assistente Técnico	1	1	18

A formação profissional integrou os objetivos estratégicos do PlanAPP, nomeadamente com o OE2 “Promover o desenvolvimento de competências de planeamento, prospetiva, monitorização e avaliação de políticas públicas e disseminação de conhecimento sobre políticas públicas” e o indicador 2 “taxa de execução do plano de formação do PlanAPP” do objetivo operacional OP6 “Assegurar o reforço contínuo de competências dos trabalhadores e trabalhadoras do PlanAPP”. Tendo sido definida uma meta de 80%, com uma tolerância de 10%, podemos dizer que o indicador foi atingido, dado que foram realizadas 71% das ações previstas, tendo em conta que o indicador 2 tinha subjacente a realização de duas atividades, nomeadamente: “promover iniciativas de partilha de conhecimento no PlanAPP” e “assegurar a implementação do Plano de formação do PlanAPP”.

Assim, para registarmos a execução desse indicador, temos também de considerar todas as iniciativas de partilha de conhecimento desenvolvidas ao longo do ano no PlanAPP.

Tabela 5 – Iniciativas de partilha de conhecimento

Data	Nome da iniciativa	UT	Conteúdos	Dinamizadores	Entregáveis	Duração	Nº de participantes
08.03.2022	Diálogos de partilha	UTA	Rede de monitorização e avaliação da AD& (convidada: Sandra Dionísio)	Ana Serrano, Sofia Moreira, Mathias Eistrup, Manuel Abrantes, Filipe Garrido	Síntese	2	22
25.03.2022	Diálogos de partilha	UTA	Colaboração entre a academia e a AO (convidado: Pedro Pita Barros)	Ana Serrano, Sofia Moreira, Mathias Eistrup, Manuel Abrantes, Filipe Garrido	Síntese	2	24
06.04.2022	Diálogos de partilha	UTA	Para uma cultura de avaliação em Portugal (convidado: Ricardo Pais Mamede)	Ana Serrano, Sofia Moreira, Mathias Eistrup, Manuel Abrantes, Filipe Garrido	Síntese	2	23

27.04.2022	Diálogos de partilha	UTA	A avaliação de políticas na AP: impasses e soluções (convidada: Maria João Robalo)	Ana Serrano, Sofia Moreira, Mathias Eistrup, Manuel Abrantes, Filipe Garrido	Síntese	2	16
06.05.2022	Diálogos de partilha	UTA	Dinâmicas de mercado na avaliação de políticas (convidado Paulo Madruga)	Ana Serrano, Sofia Moreira, Mathias Eistrup, Manuel Abrantes, Filipe Garrido	Síntese	2	12
24.05.2022	Diálogos de Partilha	UTA	Metodologias de avaliação (convidado: Luís Capucha)	Ana Serrano, Sofia Moreira, Mathias Eistrup, Manuel Abrantes, Filipe Garrido	Síntese	2	12
27.05.2022	Diálogos de Partilha (online)	UTA	A Prática da Avaliação	Ana Serrano, Sofia Moreira, Mathias Eistrup, Manuel Abrantes, Filipe Garrido		2	15
06.04.2022	Metodologia de avaliação de políticas	AS	Modelos Macroeconómicos de Equilíbrio Geral e Avaliação de Políticas: o Modelo QUEST III	Pedro Gil	Gravação	2	13
20.04.2022	Metodologia de avaliação de políticas	AS	Modelos Macroeconómicos de Equilíbrio Geral e Avaliação de Políticas: o Modelo QUEST III	Pedro Gil	Gravação	2	13
19.05.2022	Metodologia de avaliação de políticas	AS	Modelos Macroeconómicos de Equilíbrio Geral e Avaliação de Políticas: o Modelo QUEST III	Pedro Gil	Gravação	2	8
04.05.2022	Metodologia de avaliação de políticas	AS	Modelos Macroeconómicos de Equilíbrio Geral e Avaliação de Políticas: o Modelo QUEST III".	Pedro Gil	Gravação	2	8
16.05.2022	Encontro de Políticas Públicas	UTAM	Análise de Políticas Públicas	William Melo	Apresentação * links;	3	22

11.04.2022	Encontro de Políticas Públicas	UTAM	Atores e instituições em políticas públicas	William Melo	Apresentação * links;	3	20
04.04.2022	Encontro de Políticas Públicas	UTAM	Introdução ao tema das políticas públicas	William Melo	Apresentação * links;	3	23
09.05.2022	Encontro de Políticas Públicas	UTAM	Teorias de Políticas Públicas	William Melo	Apresentação * links;	3	21
02.03.2022	# 1 Café do conhecimento	UTGC C	Como podemos melhorar o trabalho entre equipas	Alice Lourenço; Fronika de Wit		1	27
07.04.2022	#2 Café do conhecimento	UTGC C	De regresso ao future	Alice Lourenço; Fronika de Wit		1	23
07.04.2022	# 3 Café do conhecimento	UTGC C	A pensar na Replan...Chapéus há muitos!	Alice Lourenço; Fronika de Wit		1	20
02.06.2022	#4 Café do Conhecimento	UTGC C	Kit de sobrevivência num mundo VUCA	Alice Lourenço; Fronika de Wit		1	14
07.07.2022	#5 Café do Conhecimento	UTGC C	... mais do que palavras	Alice Lourenço; Fronika de Wit		1	8
11.05.2022 a 31.12.22	Programa On Job (duas edições)	UTGC C	Power BI; Power-Point; Lists, planner, to do; Excel; Teams+Outlook; Word	Rita Costa; Marta Gomes; Sabina Pereira; Guilherme Santos; Hugo Moreira; Ana Pinto; Sofia Santos; Ana Salvado; Teresa Tameirão; Alice Lourenço; Inês Salgueiro		72	19

15.03.2022	Aniversário PlanAPP Museu do Azulejo	UTGC C	Valores		Painel em azulejo (co-criação sobre valores PlanAPP)	7	65
01.02.2022 a 30.06.22	CdP	todas as UT	Comité dos sábios: conceitos transversais		Glossário de conceitos		38
01.02.2022 a 30.06.22	CdP	todas as UT	Call for Papers		7 abstrats		34
01.02.2022 a 30.06.22	CdP	todas as UT	Políticas Públicas (Encontro de Políticas Públicas)	William Melo	Complemento informal e motivacional Encontro de Políticas Públicas (imagens, links, bibliografia ...)		27
01.02.2022 a 30.06.22	CdP	todas as UT	Task force - Valores do PlanAPP (Contribuição para a redefinição dos valores do PlanAPP)	Alice Lourenço, Fronika de Wit, Alexandra Iglésias,	Propostas de redefinição dos valores		26
01.02.2022 a 30.06.22	CdP	todas as UT	A pensar na Replan				24
01.02.2022 a 30.06.22	CdP	todas as UT	Gestão do conhecimento				24
01.02.2022 a 30.06.22	CdP	todas as UT	Comunidades de prática o que são?				19
01.02.2022 a 30.06.22	CdP	todas as UT	Obra Colaborativa: Dentro de um tubo de ensaio chamado PlanAPP				12

01.02.2022 a 30.06.22	CdP	todas as UT	Facilitadores do Conhecimento				11
01.02.2022 a 30.06.22	CdP	todas as UT	Diagnósticos Participativos				5
07.07.2022	#6 Café do conhecimento	UTGC C	Comunicação e imagem corporativa (à conversa sobre o PlanAPP)	Alice Lourenço; Fronika de Wit	Fichas de auto- análise (Restrito ao grupo de participantes)	1	8
04.08.2022	#7 Café do conhecimento	UTGC +UTA	Reuniões de trabalho: causas da ineficiência e propostas de melhoria	Alice Lourenço; Mathias Eistrup	Document o com: identificaçã o de causas e recomenda ções de melhoria	1	15
08.09.2022	#8 Café do conhecimento	UTGC	Avaliação participativa	Alice Lourenço; Fronika de Wit	Recomend ações de melhoria	1	5
02.11.2022	#9 Café do conhecimento	UTGC + UTPI	Políticas informadas por evidências I - como construir pontes entre a Ciência e as Políticas Públicas? Que papel para o PlanAPP)	Alice Lourenço; Fronika de Wit	Document o com proposta sobre o papel do PlanAPP na construção de pontes entre a comunidade e científica e os fazedores de políticas/ decisores políticos	1	14
11.11.2022	Comunicações	UTGC C, UTPI, UTPP, UTA, UTAIL, UTAM, NRH	1) Governação a abordagem wholeof- government através de uma lente de transições para a sustentabilidade; 2) Políticas públicas a avaliação de políticas em Portugal: caminhos para a sustentabilidade; 3) Conhecimento e inovação na administração pública:	Alexandre Amado, Alice Lourenço, Ana Serrano, Catarina Pereira, Filipe Santos Garrido, Fronika de Wit, Helena Martelo,	4 comunicações	n.a.	15

			dentro de um tubo de ensaio chamado PlanAPP; 4) Sustentabilidade demográfica e políticas públicas: novos desafios para os municípios portugueses	William Melo, Manuel Abrantes, Maria Sameiro Domingues, Marta Alexandra Gomes, Mathias Eistrup, Sofia Moreira, Teresa Tameirão, Vânia Duarte (Maria João Ferreira)			
12.11.2022	Quizz colaborativo	UTGC C, UTPI, UTPP, UTA, UTAIL, UTAM, NRH	Conteúdos técnicos (conceitos-chave e/ou as abordagens teóricas) das comunicações apresentadas pelos planappers no 12º Congresso da AP	Alexandre Amado, Alice Lourenço, Ana Serrano, Catarina Pereira, Filipe Santos Garrido, Fronika de Wit, Helena Martelo, William Melo, Manuel Abrantes, Maria Sameiro Domingues, Marta Alexandra Gomes, Mathias Eistrup, Rita Carrilho, Sofia Moreira, Teresa Tameirão, Vânia Duarte (Maria João Ferreira)	Quizz: PlanAPP nos Caminhos para a Sustentabilidade	n.a.	15
25.11.2022	PPT Colaborativo	UTGC C, UTA, UTPP, UTPRI	Notas e reflexões colaborativas sobre as comunicações apresentadas no 12º Congresso da AP	Alexandre Amado, Alice Lourenço, Ana Costa, Cristina Ferreira, Teresa Freitas	Em prol da cultura do conhecimento, escrevemos a várias mãos - Notas colaborativas 12º Congresso Nacional da Administração Pública	n.a.	5

05.12.2022	Debate: 9 meses de guerra - balanço e prospetiva	EMPP	Análise dos 9 meses de guerra na Ucrânia e perspetivas futuras	Francisco Furtado	Gravação	2	15
15.12.2022	#10 Café do conhecimento	UTGC C, UTPI, UTPP, UTA, UTAIL, UTAM	Políticas informadas por evidências II - comunicar evidências aos decisores e estratégias para impactar	Alice Lourenço; Fronika de Wit	Output 1 - identificação/mapeamento de vários tipos de evidências (sem preocupações conceptuais ou categoriais) Output 2 - 4 visões sobre o papel do PlanAPP no processo (forças e fraquezas identificadas + poster	1	16
						125	793

As iniciativas de promoção de conhecimento envolveram a participação de todos os trabalhadores do PlanAPP, em pelo menos 1 atividade, com um total de 793 participações e de 125 horas despendidas em atividades, que resultaram num volume total de 1290 horas alocadas aos participantes.

Face ao exposto, podemos afirmar que 100% dos trabalhadores do PlanAPP estiveram envolvidos em iniciativas formativas e de promoção de conhecimento, foram desenvolvidas 71% das ações de formação, o que perfaz um total de 956 participações e um volume de formação total de 5150 horas.

Encargos com a formação

No plano de formação de 2022 estava previsto um investimento de 350.000 €, dos quais 28.000 € estavam destinados à formação externa e o restante a iniciativas de promoção do conhecimento.

Considerando as ações realizadas em 2022, foram gastos 28021,3€ com a formação externa e 34401,70€ com as iniciativas de promoção de conhecimento, conforme informação constante na tabela 6.

Tabela 6 – Custo da formação por entidade

Entidade	Custo total da formação
INA, IP	13820 €
Outras entidades formadoras	14201,3 €
PlanAPP (iniciativas internas)	34401,70 €
Total	62423€

Avaliação da formação

A avaliação da formação é um instrumento de reconhecido valor no planeamento e na gestão do processo formativo, na medida em que visa aferir o nível de satisfação dos formandos com as ações de formação e a recolha de sugestões, por forma a permitir uma melhor adequação da qualidade e conceção do processo formativo.

Para apurar o grau de satisfação dos formandos face às expectativas criadas e identificar oportunidades de melhoria, disponibilizou-se aos participantes um questionário online (questionário de satisfação), para que se pudessem posicionar face a um conjunto de parâmetros.

Os trabalhadores revelaram que os cursos foram, de uma forma geral, ao encontro das suas expectativas, com uma boa organização, um perfil apropriado de formadores e materiais de suporte adequados.

É de realçar que em relação à satisfação global com a formação, identificou-se um desvio positivo em relação à avaliação constante no relatório de avaliação intermédia (realizado em julho), ou seja, houve um aumento da satisfação global de 3,81 para 3,88.

Entre os principais aspetos a melhorar os formandos indicaram: formação mais ajustada às necessidades individuais e cursos de diferentes entidades formadoras.

Tendo em consideração que o PlanAPP é um organismo recente da administração pública e com equipas de trabalho ainda em processo de amadurecimento, optou-se por não realizar uma avaliação de impacto no ano de 2022, pelo risco da iniciativa não se revelar bem-sucedida.

Conclusão

No contexto desta conclusão final, importa referenciar alguns aspetos que consideramos que foram fulcrais para a execução deste plano de formação. Em primeiro lugar, realçar a metodologia de organização, implementação, monitorização e avaliação de todo o processo formação e, em segundo lugar, o envolvimento e participação dos trabalhadores do PlanAPP.

O Plano de Formação 2022 foi o primeiro a ser implementado no organismo, o que exigiu da parte da equipa responsável um trabalho árduo na definição de metodologias e estratégias para que o mesmo fosse executado. Acresce ainda o trabalho de definição, organização e avaliação de um conjunto de iniciativas de partilha de conhecimento.

Posto isto, mediante os resultados vertidos no presente relatório, podemos afirmar que a implementação do plano de formação de 2022 foi um verdadeiro sucesso. A maioria dos cursos de formação profissional foram realizados, a taxa de participação dos trabalhadores foi elevada e as iniciativas de partilha de conhecimento foram implementadas com sucesso, permitindo-nos ter, neste momento, um acervo de todo o conhecimento organizacional produzido no ano de 2022.

Esta primeira experiência de implementação do Plano de Formação revelou, ainda, a predisposição e disponibilidade dos trabalhadores para investir na sua formação, aspeto fulcral à modernização, inovação e melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo PlanAPP.

Relatório de Atividades 2022

